

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário Municipal de Saúde:

Leonardo Pereira Santa Cecília



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO

Velomar Gonçalves Rios- Prefeito

Nelson Faiad- Vice Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Leonardo P. Santa Cecília- Secretário Municipal de Saúde

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Leonardo P. Santa Cecília - Gestor

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

José Geraldo Coelho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE

Michele Aires - Coordenadora de Administração

Roberto Marot – Assessor Técnico

Thiago Vieira – Vigilância em Saúde do Trabalhador

Larissa Juliana Patrocínio - Vigilância em Saúde

Fernanda Gomes - Média e Alta Complexidade

Vanessa Maria Gonçalves- Atenção Primária em Saúde

Julliane Scalia – Saúde Mental

Renato Franco - Saúde Bucal

José Paulo Camargo – Assistência Farmacêutica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	6
1.1 Identificação do município	6
1.2 Aspectos demográficos	6
1.3 Pirâmide etária	7
1.4 Indicadores sociais	8
1.5 Análise Situacional em Saúde	9
1.6 Análise situacional em relação a estrutura de saúde do município	23
2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.....	35
3. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	51
Anexo 1 - Relatório final da Conferência e Plenária	52
Anexo 2 - Resolução de aprovação do Plano Municipal de Saúde no Conselho Municipal de Saúde	63
Anexo 3 - Publicação em Diário Oficial do Município	64

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Catalão para o período de 2026 a 2029 constitui o principal instrumento de planejamento da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), elaborado em conformidade com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, e demais normativas que orientam o processo de planejamento no âmbito do SUS.

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Fundo Municipal de Saúde, é responsável pela coordenação da Política Municipal de Saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, assegurando o acesso universal, integral, equânime e humanizado às ações e serviços de saúde. Nesse contexto, o PMS orienta a organização das ações governamentais voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, servindo de referência para a elaboração das Programações Anuais de Saúde (PAS), dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG), do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Política Municipal de Saúde de Catalão fundamenta-se na promoção da qualidade de vida, na redução dos riscos e agravos à saúde, na ampliação do acesso aos serviços e no fortalecimento das ações intersetoriais, buscando garantir respostas resolutivas às necessidades da população. Para isso, prioriza a qualificação da Atenção Primária à Saúde, a expansão da Estratégia Saúde da Família, o fortalecimento das redes de atenção, a ampliação dos serviços especializados, a consolidação da assistência farmacêutica, da saúde bucal, da saúde mental e das ações de vigilância em saúde.

Este Plano foi elaborado a partir da análise da situação de saúde do município, considerando indicadores demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos e assistenciais, além das informações referentes à gestão do sistema de saúde, financiamento, assistência farmacêutica, educação permanente, sistemas de informação, infraestrutura, logística e participação social. Também foram considerados os instrumentos de planejamento governamental vigentes, as diretrizes das políticas estadual e federal de saúde e as propostas aprovadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Catalão, realizada em 2025.

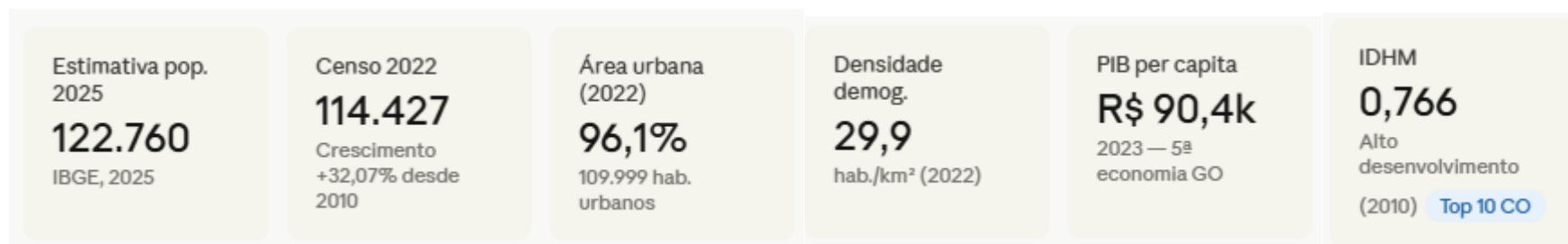
A construção do PMS contou com a participação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, gestores, coordenadores e representantes do controle social, reforçando o compromisso com a gestão participativa, a transparência e o fortalecimento da

democracia no SUS. Esse processo permitiu a definição de prioridades, objetivos, diretrizes e metas voltadas ao enfrentamento dos principais desafios identificados no município.

Com vigência de 2026 a 2029, o Plano Municipal de Saúde estabelece os compromissos da gestão para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, a melhoria dos indicadores sanitários e a ampliação do acesso da população a serviços de qualidade, contribuindo para a promoção da saúde, a redução das desigualdades e a melhoria das condições de vida da população catalana.

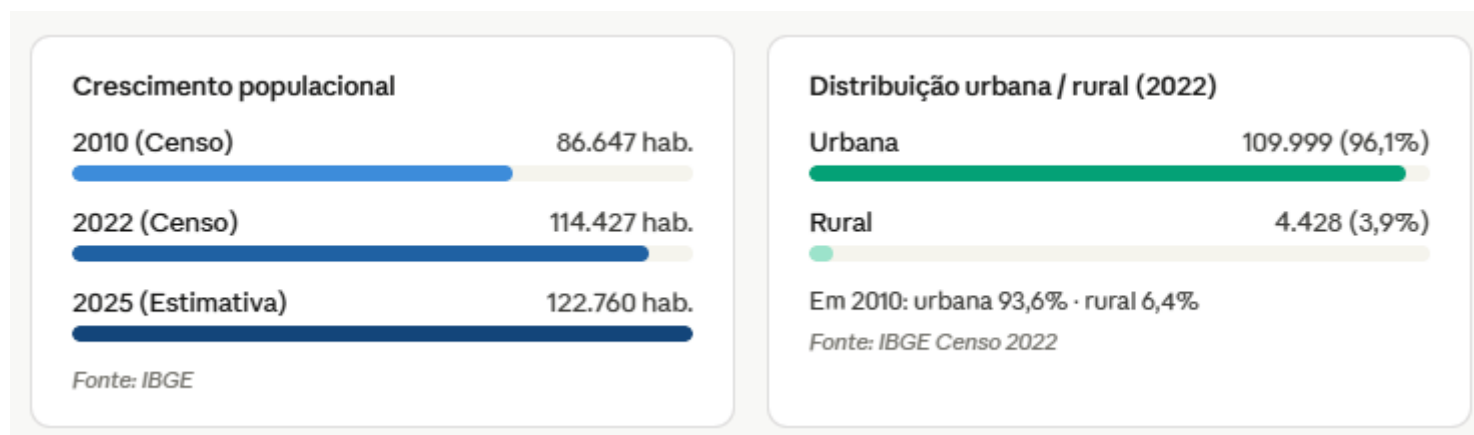
1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO



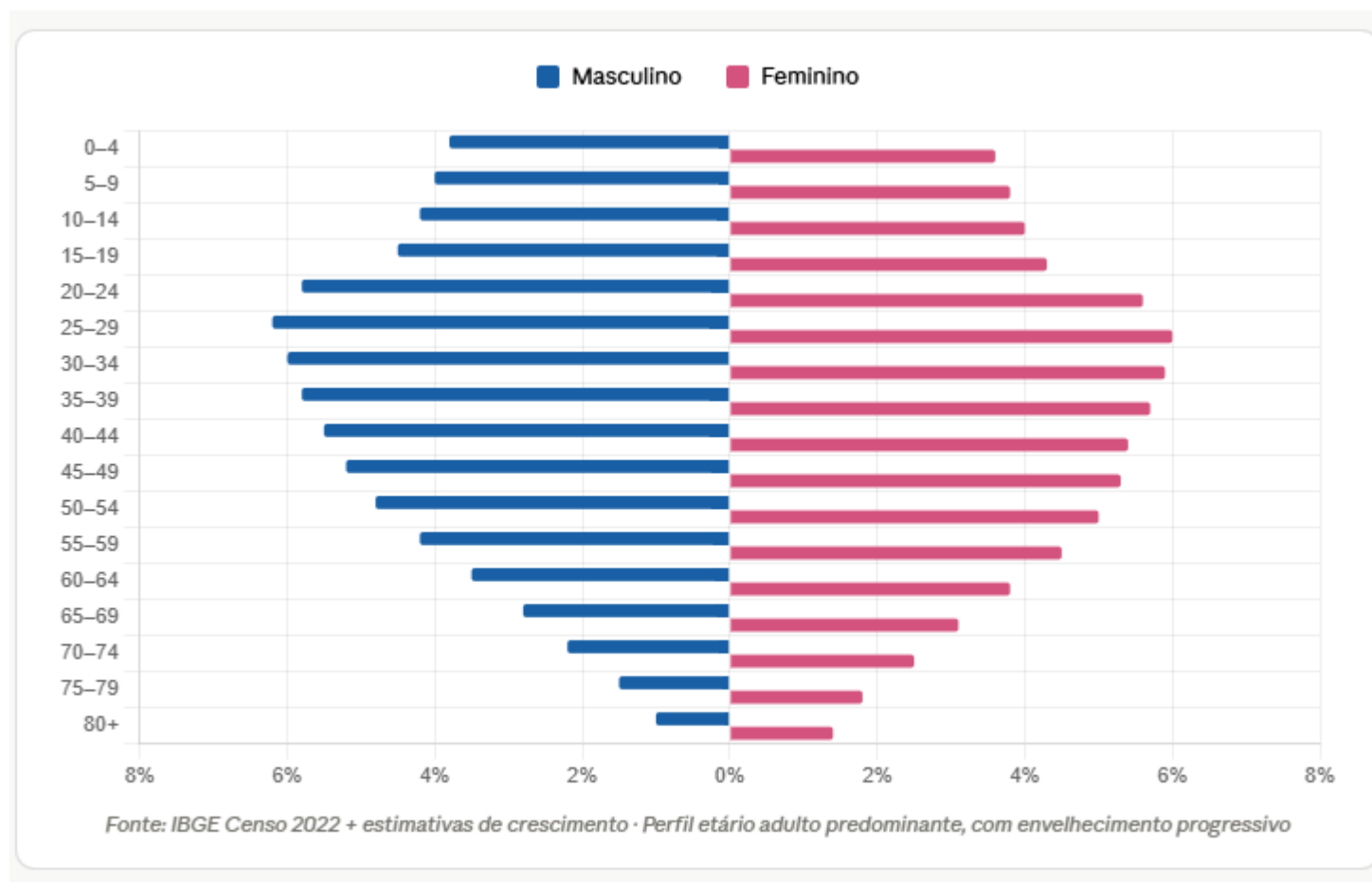
Fontes: IBGE Cidades@, Atlas Brasil/PNUD, Portal Alego

1.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS – DISTRIBUIÇÃO URBANA E RURAL



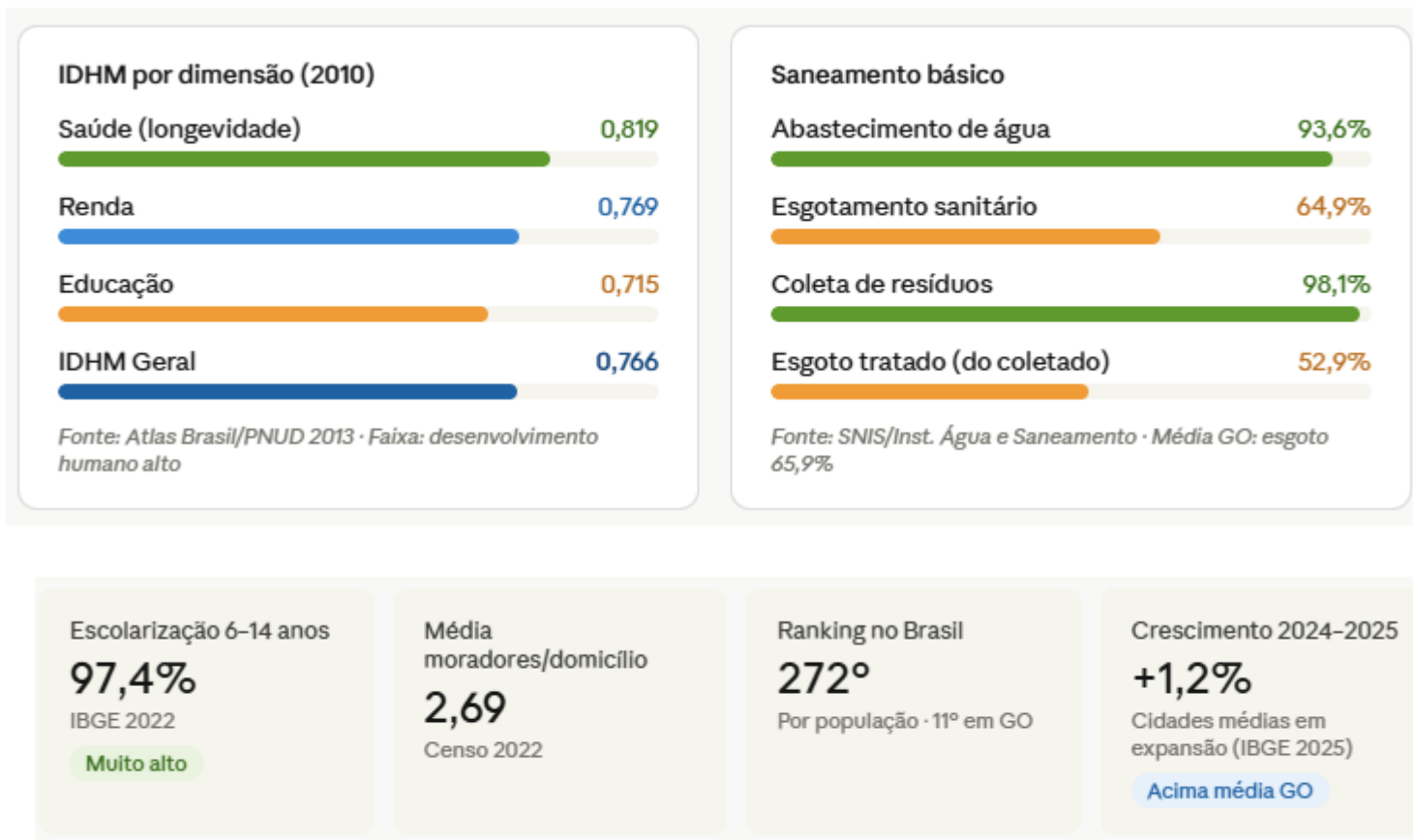
Fonte: IBGE

1.3 PIRÂMIDE ETÁRIA

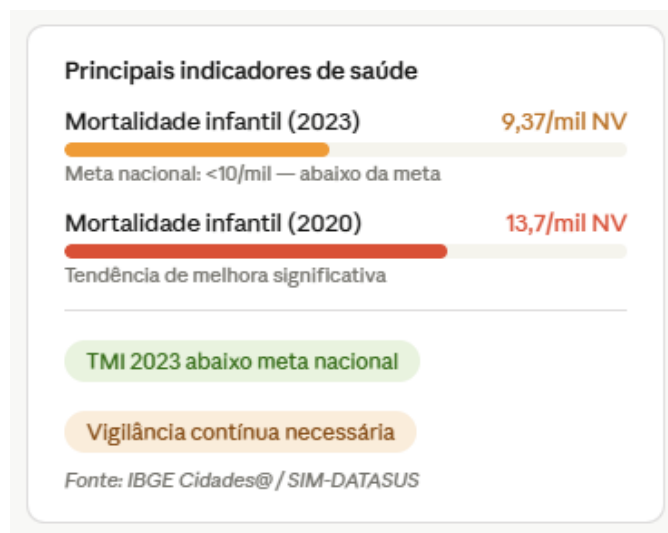


Fonte: IBGE

1.4 INDICADORES SOCIAIS



1.5 ANÁLISE SITUACIONAL EM SAÚDE

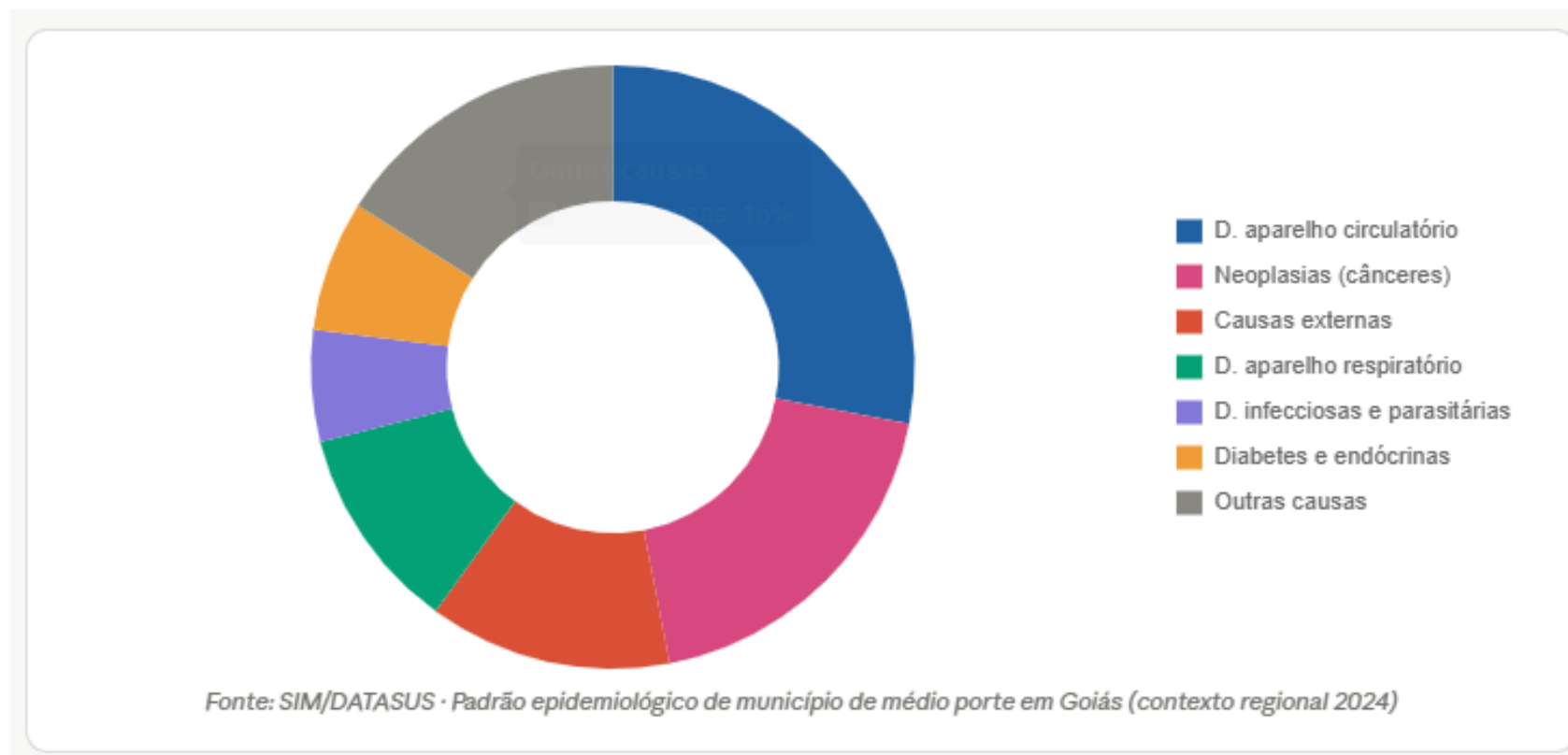


A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de **9,37** para 1.000 nascidos vivos.

As internações devido a diarreias são de **51,3** para cada 1.000 habitantes.

Esse índice reflete o impacto das condições locais de saúde pública e saneamento, ficando abaixo da média nacional.

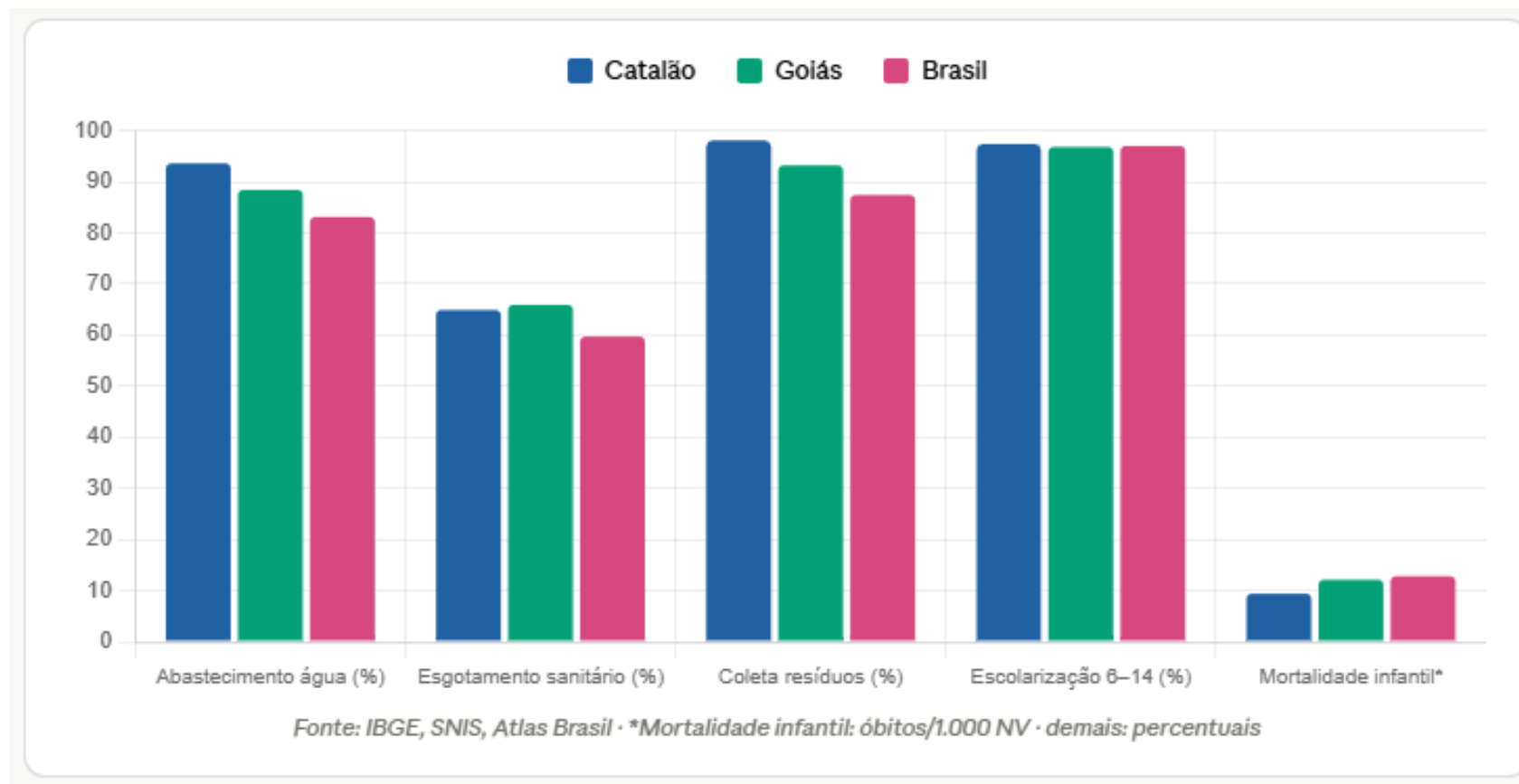
1.5.1 Perfil de morbimortalidade – Contexto Regional



Morbidade (o adoecimento, a presença de sintomas ou condição debilitada) e a **mortalidade** (o número de óbitos em uma população).

Fonte: SIM/DATASUS

1.5.2 Comparativo de indicadores – Catalão x Goiás x Brasil

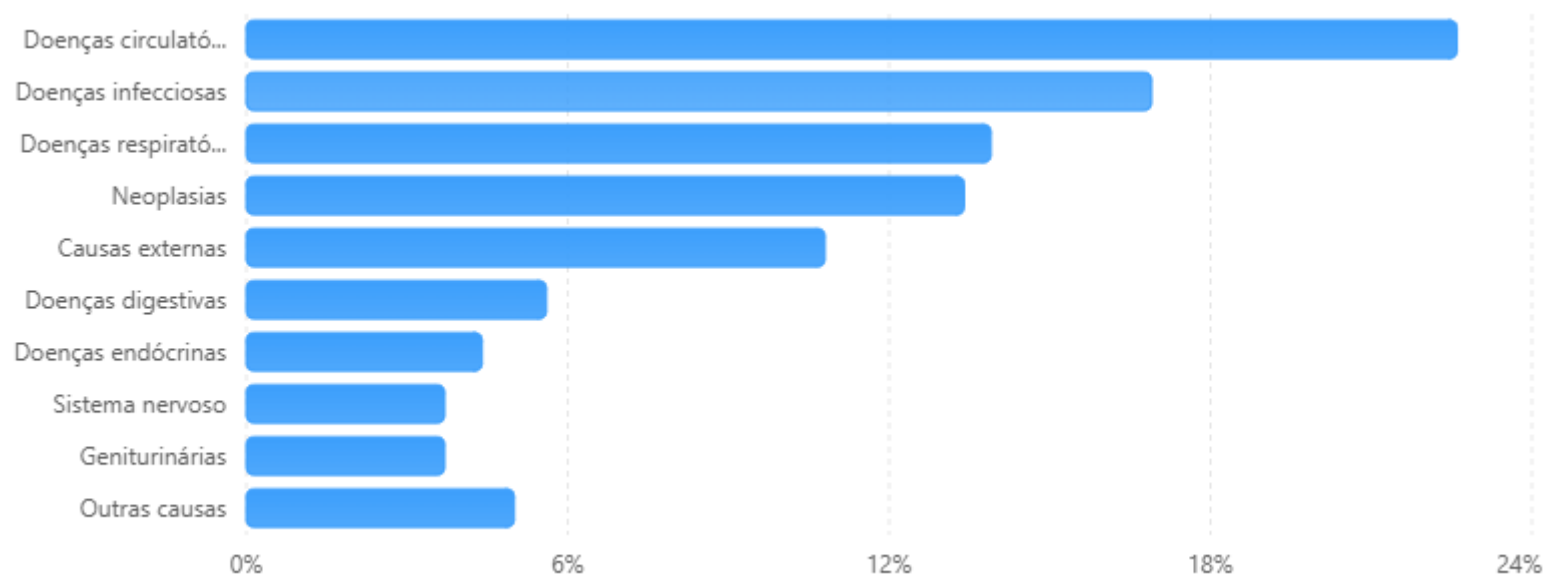


Fonte: Censo (2010), IBGE (2020)

1.5.3 Perfil de Mortalidade

Principais causas de óbito em Catalão (2020–2024)

Distribuição percentual dos óbitos por capítulo da CID-10.



Obs.: Doenças infecciosas teve impacto pela COVID-19

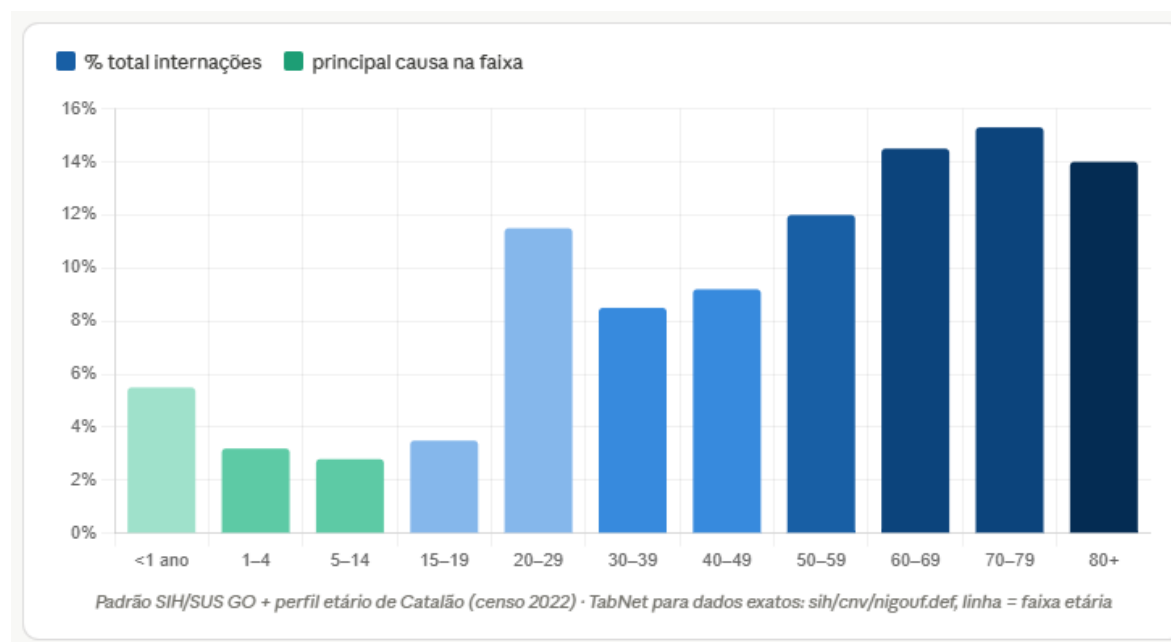
Fonte: DATASUS

1.5.4 Principais internações SIH/SUS – Por grupo de causas CID-10



Fonte: DATASUS

1.5.5 Internações por faixa etária – SIH/SUS



< 1 ano

- Afecções perinatais (Cap. XVI)
- D. respiratórias (bronquiolite)
- D. infecciosas/diarreias
- Malformações congênitas

1-14 anos

- D. respiratórias (asma, pneumonia)
- D. infecciosas e parasitárias
- Causas externas/traumas
- D. digestivas

15-34 anos

- Gravidez/parto/puerpério (♀)
- Causas externas (acidentes, violência)
- Transtornos mentais e comportamentais
- D. infecciosas

 35-59 anos

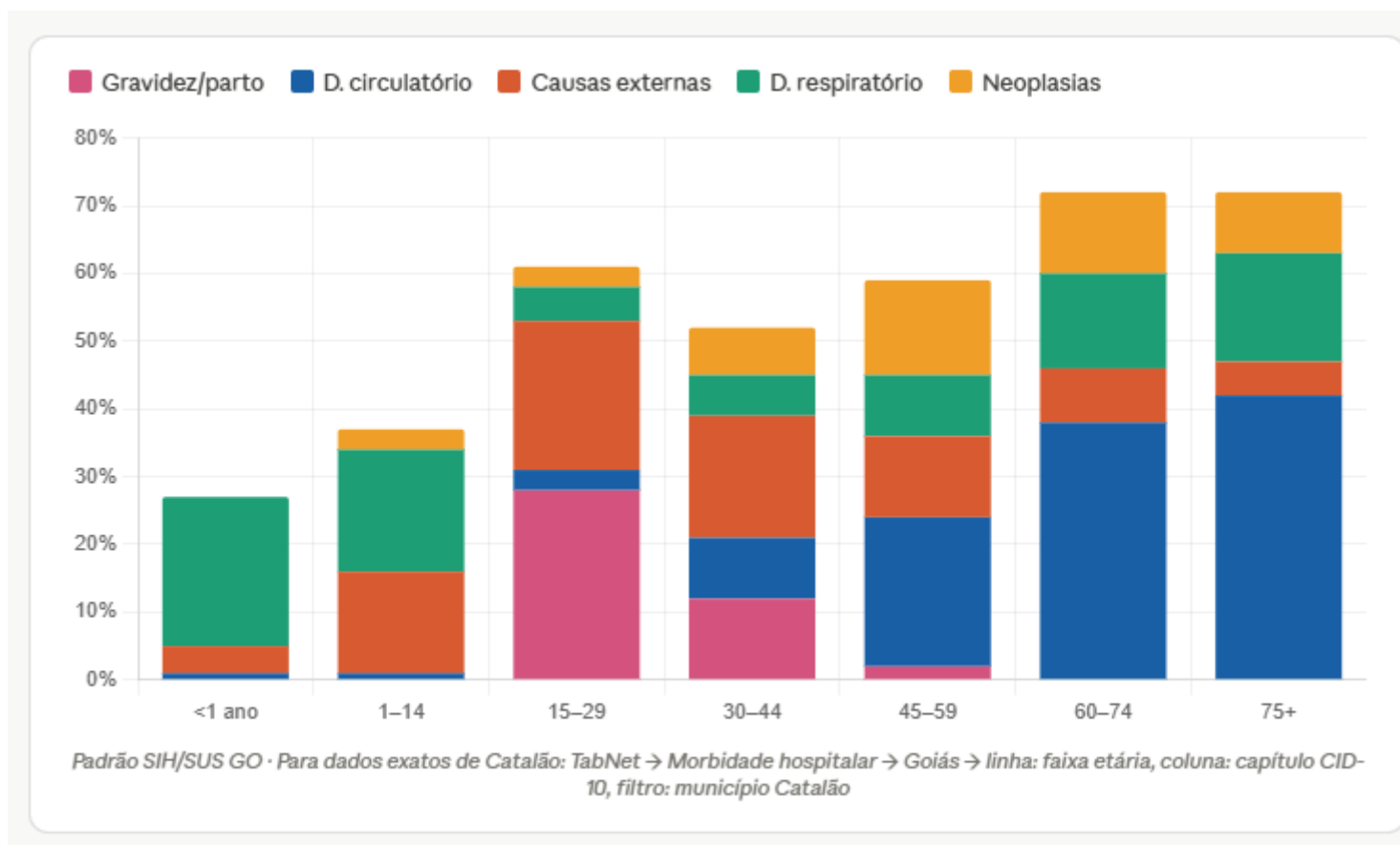
- D. aparelho circulatório (IAM, HAS)
- Neoplasias (início de ascensão)
- D. digestivas (colelitíase)
- D. endócrinas (diabetes)
- Causas externas

 60+ anos

- D. circulatório (principal causa)
- D. respiratórias (DPOC, pneumonia)
- D. digestivas
- Neoplasias
- D. endócrinas e metabólicas
- D. geniturinárias

Fonte: Tabnet (2022)

1.5.6 Perfil de internações – Distribuição por capítulo CID-10 e faixa etária



Fonte: Tabnet (2022)

1.5.7 SÍNTESE

Identificação e demografia

A população estimada de Catalão para 2025 é de 122.760 pessoas, com área territorial de 3.826,37 km². No Censo 2022, a população alcançou 114.427 pessoas, representando crescimento de 32,07% em relação a 2010. Em 2022, 109.999 habitantes residiam na área urbana (96,1%) e 4.428 na área rural.

Crescimento 2025

O levantamento de estimativas do IBGE para 2025 identificou Catalão como uma das cidades médias de Goiás com crescimento demográfico expressivo.

Indicadores sociais

O IDHM de Catalão é de 0,766 (faixa alta), com destaque para o componente saúde/longevidade, que atingiu 0,819 — nível muito alto —, e os componentes educação (0,715) e renda (0,769).

Saneamento

93,6% da população tem acesso ao abastecimento de água (acima das médias estadual de 88,4% e nacional de 83,1%), enquanto o esgotamento sanitário atinge 64,9% — abaixo da média estadual de 65,9%. Do esgoto gerado, 52,9% é coletado e tratado.

Saúde

A mortalidade infantil em 2023 foi de 9,37 óbitos por mil nascidos vivos, uma melhora significativa em relação aos 13,7 registrados em 2020 — a meta nacional é abaixo de 10.

Perfil econômico e impacto na saúde

Catalão é a quinta maior economia de Goiás, com PIB per capita de R\$ 90.415. Em julho de 2025, foi firmado acordo com a Mitsubishi para exportação de veículos para toda a América do Sul, com previsão de R\$ 4 bilhões em investimentos até 2032 e criação de até 2 mil empregos diretos (Fonte: imprensa local). A previsão de abertura do Hospital Universitário Adib Elias prevê 1900 empregos (Fonte:

imprensa local). Esse crescimento econômico implica pressão crescente sobre a rede de saúde e serviços sociais.

Transição epidemiológica

A transição epidemiológica em Catalão é marcada pelo envelhecimento da população e rápida urbanização. A cidade enfrenta a sobreposição de desafios: enquanto mantém controle exemplar sobre doenças infecciosas, há uma forte predominância de doenças crônicas não transmissíveis e neoplasias.



Fontes: IBGE — Cidades@ e Censo Demográfico 2022 · IBGE — Estimativas Populacionais 2025 · DATASUS/SIM — Sistema de Informações sobre Mortalidade · SNIS — Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento · Atlas Brasil/PNUD — IDH Municipal · Instituto Água e Saneamento · Portal Alego · Jornal Opção (GO) · Prefeitura Municipal de Catalão · SES-GO — Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

1.5.8 Unidades da Secretaria de Saúde

Categoria	Unidade	Endereço	Telefone	Horário
Administração	Secretaria Municipal de Saúde	Rodovia BR-050, Km 278,7, Bairro São Francisco	(64) 3441-2692	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Urgência e Emergência	UPA Dr. Jamil Sebba	Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1633, Ipanema	(64) 3441-2304 / 3441-4901	24 horas
Urgência e Emergência	CAM Dr. Antônio Abadio da Silva	Rua Mozart Salviano, nº 100, Loteamento Estrela / Maria Amélia II	(64) 3441-6509	24 horas
Urgência e Emergência	PAI – Pronto Atendimento Infantil	Rua Major Paulino, 760, Nossa Senhora de Fátima	(64) 3411-1132	24 horas
UBS/ESF	UBS Cristina de Cássia Rodovalho	Rua C, nº 145, Evelina Nour II	(64) 3441-1846	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Dr. Bezerra de Menezes	Rua Rio de Janeiro, 602, Jardim Paraíso	(64) 3441-4972	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Dr. Lamartine Pinto Avelar	Rua Ademair Ferrugem, 1096, Santo Antônio	(64) 3441-1808	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Dr. Paulo de Tarso Salviano	Rua Ricardo Paranhos, 56, Bairro Pio Gomes	(64) 3441-1804 / 99219-1723	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Dr. William Fayad	Av. Antônio de Paiva, 167, Pontal Norte	(64) 3441-1810	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Dr. Wiliam Neto Faiad (Copacabana)	Rua Paralela VI esq. c/ Rua 07, nº 177, Copacabana	(64) 3442-4386	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h

Categoria	Unidade	Endereço	Telefone	Horário
UBS/ESF	UBS Maria Carolina de Mesquita	Rua 96, nº 1.050, Castelo Branco	(64) 3441-1805	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Pref. Divano Elias da Silva	Rua Goiandira, 135, Setor Universitário	(64) 3441-1809	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS Albino da Silva Rosa (Ipanema)	Rua Antônio de Souza, 115, Ipanema	(64) 3441-1812	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS CAIC (Jardim Primavera)	Rua Ten. Cel. João C. Neto, s/nº, Jardim Primavera	(64) 3441-1814	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS João Moreira de Castro	Av. São João, 277, São João	(64) 3441-1802	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 20h
UBS/ESF	UBS Américo Machado (Santo Antônio do Rio Verde)	Rua Juracy R. Pontes, s/nº	(64) 3497-1133	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
UBS/ESF	UBS José Rodrigues da Cruz (Pires Belo)	Av. Central, 180, Pires Belo	(64) 3471-8209	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Farmácia Pública	Farmácia Municipal Dr. José Paschoal	Av. Farid Miguel Safatle, 580, Centro	(64) 3411-6362	Seg. a Sex. 7h30 às 17h
Farmácia Pública	Farmácia do CAPS	Rua da Resistência, 510, Teotônio Vilela	(64) 3441-1813	Seg. a Sex. 7h15 às 10h50 e 13h às 16h45
Farmácia Pública	Farmácia do CTA/SAE	Av. 20 de Agosto, 1962, Centro	(64) 99216-4524	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Mental	CAPS José Evangelista da Rocha	Rua da Resistência, 510, Teotônio Vilela	(64) 3441-1813	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h

Categoria	Unidade	Endereço	Telefone	Horário
Saúde Mental	CAPS Infantil Marcos Bueno	Praça Emanuel dos Santos Batista, 40, Vila União	(64) 99214-7431	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Mental	CQDC / CAPS AD III	Rua C, nº 8, Conquista	(64) 3411-3764	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Especializada	Centro Integrado de Pediatria	Rua Major Paulino, 881, Nossa Senhora de Fátima	(64) 3442-4368	8h às 17h
Saúde Especializada	CER II Dr. Roberto Antônio Marot	Rua Vereador Geraldo Gentil Ayres, 152, Bairro São José	(64) 3441-1811	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Especializada	PAD – Programa de Atenção Domiciliar	Av. 20 de Agosto, 360, Centro	(64) 3441-1840	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Especializada	Complexo Regulador Dr. Edson Orlando de Oliveira	Av. 20 de Agosto, 2010, Centro	(64) 3441-6035	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Especializada	Centro Municipal de Diagnóstico Dr. Silvio Paschoal	Rua Major Paulino, 808, Nossa Senhora de Fátima	(64) 3441-1816	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Saúde Especializada	CIOM – Centro Integrado Odonto Médico Dr. Edison Fayad	Rua Major Paulino, 206, Nossa Senhora de Fátima	(64) 3441-1803	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Vigilância em Saúde	Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)	Rodovia BR-050, Km 278,7, Bairro São Francisco	(64) 3411-6362	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h

Categoria	Unidade	Endereço	Telefone	Horário
Vigilância em Saúde	Departamento de Vigilância Sanitária	Rua Coronel Afonso Paranhos, 670, Centro	(64) 3411-4931	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Vigilância em Saúde	DECOVE – Departamento de Combate a Vetores	Rua Coronel Afonso Paranhos, 555, Centro	(64) 3442-5449	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Vigilância em Saúde	VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador	Av. 20 de Agosto, 1971, Centro	(64) 3441-1838	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h
Vigilância em Saúde	CTA/SAE	Av. 20 de Agosto, 1962, Centro	(64) 99216-4524	7h às 17h
Vigilância em Saúde	Centro Municipal de Imunização / CRIE	Av. Vinte de Agosto, 1964, Centro	(64) 99294-0689	7h às 19h
Controle Social	Conselho Municipal de Saúde de Catalão	Rua das Violetas, 100, Jardim Primavera	(64) 3441-1807	Seg. a Sex. 8h às 11h e 13h às 17h

1.6 ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A ESTRUTURA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

1.6.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

1.6.1.1 Papel e Princípios da APS no Município

A Atenção Primária à Saúde constitui a base ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Catalão. Orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade, responsabilização, humanização, equidade e participação social, a APS representa a porta de entrada preferencial do sistema, responsável por acolher a população e coordenar o cuidado nos demais níveis da rede.

Para o período 2026–2029, a APS de Catalão consolida seu papel de primeiro contato, operando com equipes multiprofissionais que integram ações programáticas, demanda espontânea, vigilância em saúde e promoção à saúde no mesmo território.

1.6.1.2 Unidades Básicas de Saúde – Distribuição e Cobertura

O município conta com 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS), financiadas pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), distribuídas da seguinte forma:

Localização	Quantidade	Modelo
Área Urbana	11 UBS	Estratégia Saúde da Família (ESF) e equipe de Atenção Primária (eAP)
Distrito de Santo Antônio do Rio Verde	1 UBS Distrital	UBS com equipe de ESF
Distrito de Pires Belo	1 UBS Distrital	UBS com equipe de eAP
TOTAL	13 UBS	14 equipes (11 ESF e 3 eAP)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo prioritário de organização da APS, com equipes compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Equipe de Atenção Primária (eAP) é composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Equipes de Saúde Bucal (eSB) estão implantadas em 12 UBS (exceto UBS João Moreira de Castro), garantindo atenção odontológica integral integrada à equipe de referência territorial.

1.6.1.3 Programas e Linhas de Cuidado na APS

As UBS desenvolvem programas estruturados voltados a grupos populacionais prioritários, com protocolos de avaliação e controle de resultados. Os principais programas são:

Programa / Linha de Cuidado	Público-alvo / Objetivo
Controle de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA)	Rastreamento, acompanhamento e prevenção de complicações das DCNT
Saúde da Mulher	Pré-natal de baixo risco, prevenção de CA colo/mama, puerpério
Saúde da Criança e Puericultura	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento até 2 anos; imunizações
Saúde do Adolescente	Ações integradas nas UBS e no programa Saúde na Escola (parceria com Secretaria de Educação)
Saúde do Idoso	Avaliação funcional, acompanhamento de DCNT, prevenção de quedas
Saúde do Homem	Acesso e acolhimento, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e cuidado, doenças prevalentes, prevenção de violências e acidentes
Controle da Tuberculose e Hanseníase	Diagnóstico, tratamento supervisionado (DOTS) e busca ativa
DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais	Orientação, teste rápido e encaminhamento ao CTA/SAE
Controle da Dengue	Vigilância epidemiológica e laboratorial, assistência à saúde, vacinação, preparação e respostas à emergência, notificação compulsória
Tabagismo	Grupos de cessação com apoio medicamentoso
Saúde Bucal	Atenção básica odontológica integral; referência ao CIOM para média complexidade
Planejamento familiar	Atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas (inserção de DIU, vasectomia, laqueadura e Implanon)
Bolsa Família	Acompanhamento das condicionalidades de saúde e articulação com outros programas complementares
Programa Saúde na Escola (PSE)	Integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras

O registro das ações ocorre no sistema e-Gestor/e-SUS, que subsidia o monitoramento da produção e a tomada de decisão pelos gestores.

1.6.1.4 Políticas para populações específicas na Atenção Primária à Saúde

Política do Consultório da Rua (eCR)

É uma política de acesso facilitado à pessoas em situação de rua, que provê equipes multiprofissionais atuantes, redução de danos e vínculo e cuidado.

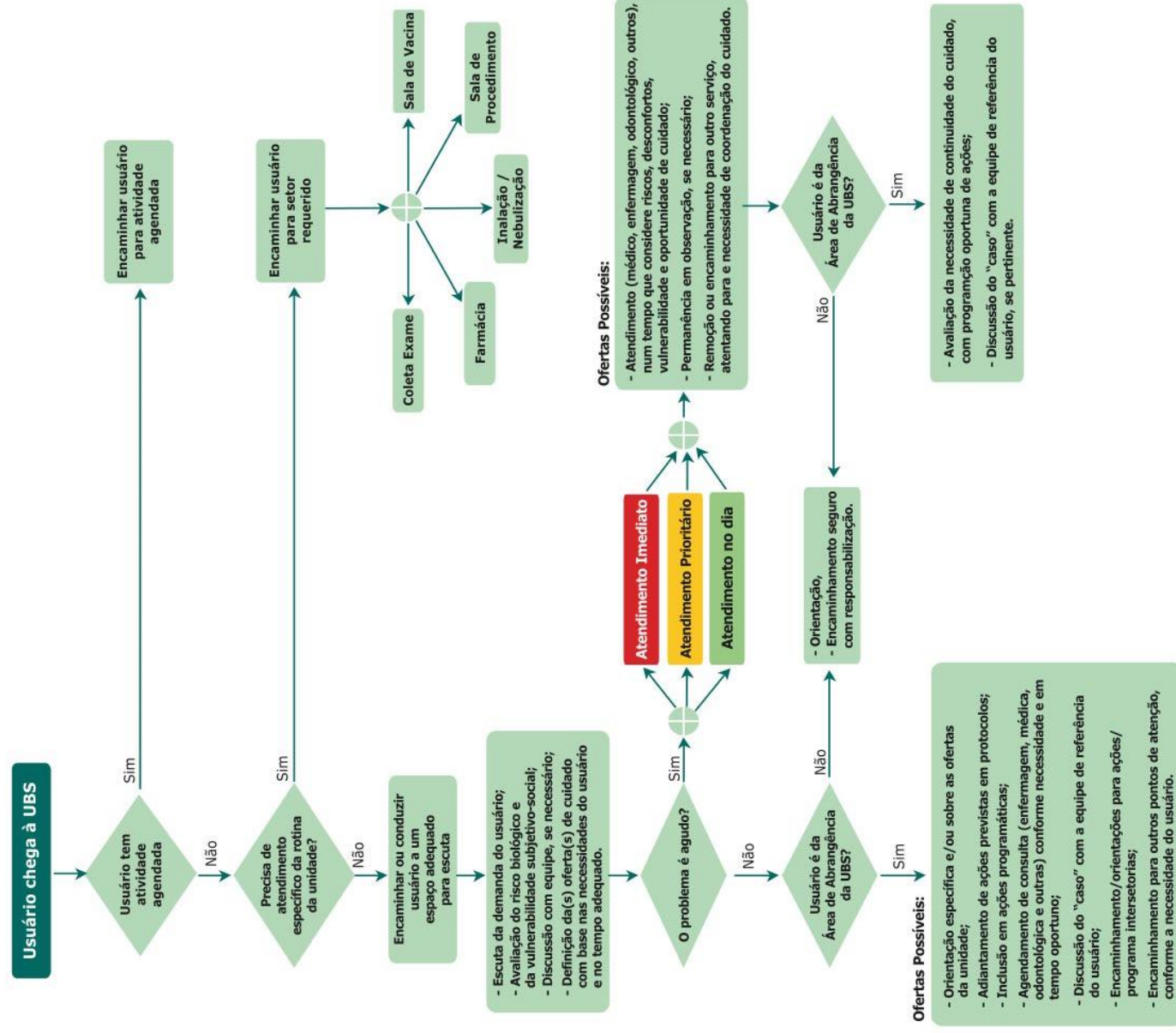
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação provisória (PNAISARI)

É uma política que garante e amplia o acesso à saúde para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, seja em meio aberto, fechado, ou semiliberdade.

Política da Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP)

Seu objetivo é garantir o direito à saúde de pessoas privadas de liberdade, com ações focadas na prevenção de doenças e promoção do cuidado integral dentro do sistema penitenciário.

1.6.1.5 Fluxo da Atenção Primária na Rede



1.6.2. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1.6.2.1 Organização da Rede Especializada

A atenção de média e alta complexidade em Catalão é estruturada em pontos de atenção complementares à APS, organizados por níveis de especialização e financiamento, envolvendo serviços municipais, conveniados ao SUS e hospitais privados e filantrópicos.

1.6.2.2 Serviços de Atenção de Média Complexidade

Especialidades Médicas

Realiza atendimento especializado por meio de prestadores de serviços credenciados. O acesso aos serviços ocorre exclusivamente por encaminhamento da Atenção Primária à Saúde (APS).

CIOM – Centro Integrado Odonto-Médico Dr. Edison Fayad

O Centro de Especialidades Odontológicas é a referência municipal para a atenção odontológica especializada, oferecendo procedimentos especializados, pequenas e médias cirurgias bucomaxilofaciais e outros atendimentos de maior complexidade. A unidade recebe os encaminhamentos provenientes de toda a rede municipal de saúde e disponibiliza atendimento de urgência odontológica por meio de serviço de plantão.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Centro de Atendimento Médico (CAM)/ Pronto Atendimento Infantil (PAI)

Ponto de atenção intermediário entre a APS e a internação hospitalar, destinado ao atendimento de urgências e emergências.

Centro Municipal de Diagnóstico (CMD)

Realiza exames laboratoriais de rotina para todas as unidades de saúde do município através de regulação.

Programa de Atenção Domiciliar (PAD)

Serviço destinado ao acompanhamento e à assistência de pacientes em seu domicílio, oferecendo cuidados multiprofissionais para promover a continuidade do tratamento, reduzir internações hospitalares e proporcionar maior conforto e qualidade de vida ao usuário e sua família.

Centro de Referência em Reabilitação (CER II)

CER II (regionalizado), sendo um serviço que oferece estimulação precoce, reabilitação física e intelectual, prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM), com abordagem interdisciplinar e projeto terapêutico singular. Integra a Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência (RCPD).

Centro Integrado de Pediatria

Unidade de saúde de média complexidade especializada no atendimento integral e referenciado de crianças e adolescentes (geralmente de 0 a 13 anos).

SAMU

Serviço de atendimento móvel de urgência, base descentralizada, gratuito, funciona 24 horas por dia e atende emergências em residências, vias públicas e locais de trabalho. Possui duas equipes: uma básica e uma avançada.

Complexo Regulador

O Complexo Regulador Municipal é o instrumento de governança que garante o acesso ordenado, equânime e oportuno aos serviços especializados. Opera de forma informatizada, com agendas on-line dos especialistas acessíveis diretamente pelas UBS. Para serviços não disponíveis no município. A Central comunica os pacientes sobre data, horário e local do agendamento e monitora a contrarreferência.

Rede de Atenção Psicossocial

Modelo de cuidado humanizado e comunitário para pessoas com sofrimento mental ou necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Ponto de Atenção	Público / Função	Status 2026–2029
APS/ESF com ações de saúde mental	Promoção, prevenção, grupos terapêuticos, atendimento individual, identificação de crise	Ampliar matriciamento com CAPS
CAPS I	Suporte psicossocial a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes	Consolidado
CAPS Infantojuvenil	Atenção a crianças e adolescentes com transtornos mentais	Em processo de habilitação
CAPS AD III/Unidade de Acolhimento Adulto	Suporte à pessoa em uso abusivo de álcool e outras drogas	Em processo de habilitação
Leitos de transição em saúde mental	Internação de curta duração quando indicada	Por contrato municipal

FLUXO DA SAÚDE MENTAL

Identificação de sofrimento mental (APS / UPA / CRAS / escola / comunidade) → Avaliação pela ESF com apoio do CAPS (matriciamento) → Casos leves/moderados: acompanhamento compartilhado APS + CAPS → Casos graves/persistentes: referência ao CAPS I → Crianças e adolescentes: referência ao CAPS Infantojuvenil → Crise aguda: serviços de urgência e emergência → leitos de transição/regulação para internação psiquiátrica se necessário → Alta hospitalar com contrarreferência ao CAPS e à UBS de origem → Reabilitação psicossocial e reinserção social com apoio do CRAS.

1.6.2.3 Serviços habilitados

Estabelecimento	Especialidade Principal
Santa Casa de Misericórdia de Catalão	UTI e maternidade
Hospital São Nicolau	Hemodiálise e UTI
Hospital Nasr Faiad	Cirurgia Cardiovascular, procedimentos da cardiologia intervencionista e UTI

1.6.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.6.3.1 Estrutura e Organização

A Coordenação de Vigilância em Saúde do Município de Catalão foi instituída em 2025 com o objetivo de fortalecer a integração das ações de promoção, prevenção, monitoramento e controle dos agravos à saúde, consolidando uma estrutura capaz de responder de forma mais eficiente às demandas sanitárias do território. Sua criação representou um importante avanço na organização da Rede Municipal de Saúde, permitindo maior articulação entre os setores responsáveis pela vigilância dos riscos, doenças, agravos e determinantes sociais que impactam a saúde da população.

A estrutura da Vigilância em Saúde é composta pela Vigilância Sanitária (VISA), pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), pelo Departamento de Controle de Vetores (DECOVE), pela Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), pelo Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE) e pelo Centro Municipal de Imunização (CMI). Esses serviços atuam de forma integrada e articulada com a Atenção Primária à Saúde, a Unidade de Pronto Atendimento, os hospitais,

laboratórios, assistência farmacêutica e demais componentes da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a prevenção de doenças, o monitoramento epidemiológico e a proteção da saúde coletiva.

1.6.3.2 Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) constitui o eixo central da vigilância de agravos e doenças de notificação compulsória no município. É responsável pelo recebimento, monitoramento, processamento e análise das notificações provenientes das unidades de saúde públicas e privadas, realizando investigações epidemiológicas, monitoramento de surtos e acompanhamento dos indicadores de saúde da população.

Compete ao NVE coordenar os sistemas oficiais de informação em saúde relacionados à vigilância epidemiológica, realizar busca ativa de casos, monitorar eventos de interesse em saúde pública e promover ações de controle e prevenção em conjunto com os demais setores da Secretaria Municipal de Saúde. O núcleo também mantém articulação permanente com o Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás (LACEN-GO), encaminhando amostras para confirmação diagnóstica e subsidiando a tomada de decisão baseada em evidências epidemiológicas.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica também é responsável pela coordenação das ações de imunização no município, pelo armazenamento e distribuição dos imunobiológicos às salas de vacina e pelo monitoramento das coberturas vacinais. O serviço atua como referência técnica para toda a rede municipal, desenvolvendo ações de educação permanente, supervisão das salas de vacinação e monitoramento dos eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).

O Centro Municipal de Imunização é uma sala central de vacinação com horário estendido e também abriga o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), serviço destinado ao atendimento de pessoas que apresentam condições clínicas específicas e que necessitam de imunobiológicos não disponíveis na rotina do calendário vacinal. O CRIE atende pacientes imunossuprimidos, portadores de doenças crônicas, pessoas vivendo com HIV, transplantados, pacientes oncológicos, gestantes em situações especiais e outros grupos definidos pelos protocolos do Ministério da Saúde.

1.6.3.3 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal desenvolve ações voltadas à eliminação, redução e prevenção dos riscos à saúde relacionados à produção, comercialização e consumo de produtos e serviços de interesse sanitário. Sua atuação abrange estabelecimentos de saúde, farmácias, drogarias, laboratórios, clínicas, consultórios, serviços de alimentação, indústrias, instituições de longa permanência e demais atividades sujeitas ao controle sanitário.

Além das atividades de licenciamento, fiscalização e inspeção sanitária, a Vigilância Sanitária desenvolve ações educativas e orientativas voltadas aos profissionais e à população, contribuindo para a promoção da saúde e para o cumprimento das normas sanitárias vigentes. Em situações de surtos, eventos adversos ou riscos sanitários identificados no território, atua de forma integrada com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e os demais componentes da Vigilância em Saúde.

No âmbito da vigilância ambiental, a VISA também desenvolve as ações do Programa VIGIÁGUA, responsável pelo monitoramento da qualidade da água destinada ao consumo humano. O programa realiza coleta sistemática de amostras, acompanhamento dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos da água e alimentação dos sistemas nacionais de vigilância ambiental. Com o objetivo de ampliar a capacidade operacional do município, encontra-se em fase de implantação o Laboratório Municipal do Programa VIGIÁGUA, que será instalado nas dependências do CTA/SAE, possibilitando maior agilidade nas análises e fortalecimento das ações de monitoramento da qualidade da água distribuída à população.

1.6.3.4 Departamento de Controle de Vetores (DECOVE)

O Departamento de Controle de Vetores (DECOVE) é responsável pela execução das ações de vigilância ambiental relacionadas ao monitoramento e controle de vetores de importância para a saúde pública. Suas atividades incluem o controle do *Aedes aegypti* e das arboviroses associadas, como dengue, chikungunya e zika, além da realização de levantamentos entomológicos, visitas domiciliares, inspeções em imóveis, tratamento focal, bloqueios de transmissão e ações educativas junto à população.

O DECOVE trabalha em estreita articulação com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, utilizando os dados das notificações para identificar áreas prioritárias e direcionar as ações de controle. Essa integração permite respostas mais rápidas diante do aumento de casos e fortalece as estratégias municipais de prevenção das arboviroses.

1.6.3.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador desenvolve ações voltadas à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, identificando, monitorando e intervindo sobre fatores de risco presentes nos ambientes e processos de trabalho. Sua atuação compreende a investigação dos acidentes de trabalho graves, fatais e com exposição a material biológico, bem como o monitoramento das doenças relacionadas ao trabalho e outros agravos ocupacionais.

As informações produzidas subsidiam o planejamento de ações preventivas e educativas, contribuindo para a redução dos riscos ocupacionais e para a melhoria das condições de trabalho no município. O setor mantém articulação permanente com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, com a Atenção Primária à Saúde e com instituições parceiras para fortalecimento da política de saúde do trabalhador.

1.6.3.6 Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE)

O Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE) constitui referência municipal para prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e Hepatites Virais. O serviço realiza testes rápidos, aconselhamento pré e pós-teste, atendimento multiprofissional especializado, acompanhamento clínico dos usuários e dispensação de medicamentos antirretrovirais.

Além da assistência direta aos pacientes, o CTA/SAE desenvolve ações de educação em saúde, campanhas de prevenção e apoio técnico às equipes da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo as estratégias municipais de enfrentamento das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais. O serviço mantém integração contínua com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, contribuindo para o monitoramento dos casos e para o planejamento das ações de prevenção e controle.

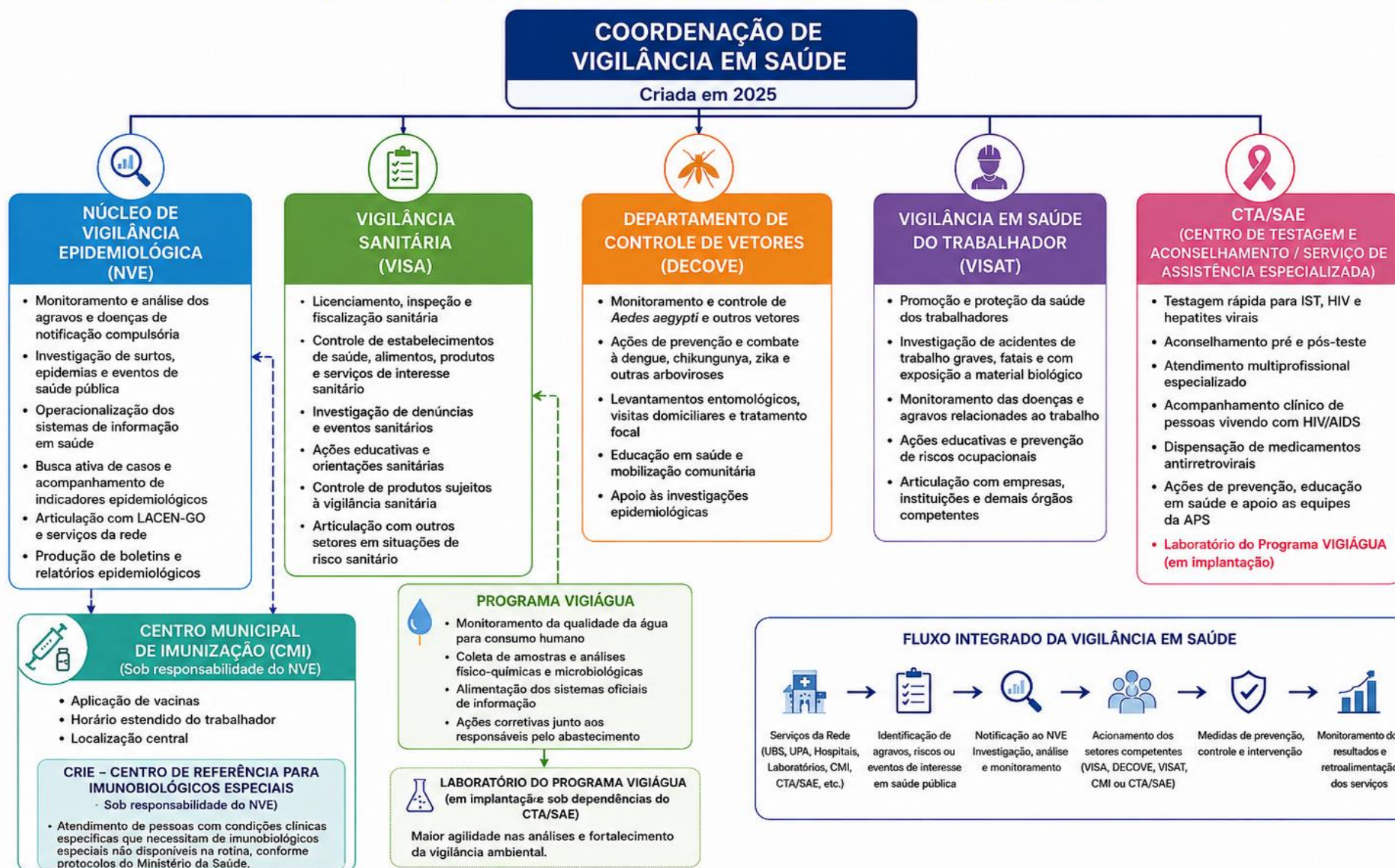
1.6.3.7 Fluxo Integrado da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde opera de forma integrada em toda a Rede Municipal de Saúde. Os agravos e eventos de interesse em saúde pública podem ser identificados nas Unidades Básicas de Saúde, na UPA, nos hospitais, laboratórios, CTA/SAE e demais serviços da rede. Após a identificação, as informações são encaminhadas ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica para investigação, análise e monitoramento.

Conforme a natureza do evento, o NVE articula as ações necessárias junto à Vigilância Sanitária, ao DECOVE, à Vigilância em Saúde do Trabalhador, ao CTA/SAE ou ao Centro Municipal de Imunização. As medidas de prevenção, controle e intervenção são implementadas de forma integrada, permitindo respostas oportunas às necessidades do território. Esse modelo fortalece a capacidade de vigilância do município, amplia a resolutividade das ações e contribui para a melhoria contínua das condições de saúde da população de Catalão.

ORGANOGRAMA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATALÃO – GO



1.6.4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1.6.4.1 Organização e Função

A Assistência Farmacêutica constitui um componente essencial da integralidade do cuidado, garantindo o acesso oportuno a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, em todos os níveis da RAS. Em Catalão, está organizada em três componentes: Básico, Especializado e Estratégico. A aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos obedecem à RENAME/REMUME vigente e à legislação da Lei nº 14.133/2021.

Componente	Medicamentos Cobertos	Ponto de Dispensação
Componente Básico	Medicamentos essenciais para DCNT (HAS, DM), saúde da mulher, saúde mental básica, infecções comuns	Farmácia Municipal, Farmácia do CAPS I e CAPS AD III (exclusivo para pacientes em acompanhamento)
Componente Especializado	Medicamentos de alto custo para doenças crônicas complexas (conforme RENAME e protocolos clínicos do MS)	Farmácia Especializada Estadual (referenciamento via SCTIE/SES-GO)
Componente Estratégico	Medicamentos para tuberculose, hanseníase, malária, DST/AIDS (ARV), e outros programas nacionais	Distribuição via Programa Nacional; dispensação pela Farmácia Municipal / CTA-SAE
Farmácia Popular (parceria federal)	Ampliação do acesso a medicamentos para HAS, DM e asma via rede credenciada	Farmácias credenciadas no município

1.6.4.2 REMUME

REMUME significa Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. É a lista padronizada de remédios e insumos distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em cada município. Ela orienta os médicos sobre o que prescrever e garante o acesso da população a tratamentos seguros e eficazes. Catalão elabora a sua própria lista através da Comissão de Farmácia e Terapêutica, que deve estar alinhada com as diretrizes do Ministério da Saúde.

1.6.4.3 Fluxo da Assistência Farmacêutica na Rede

FLUXO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Consulta médica/prescrição (APS ou especialidade) → Dispensação de medicamento do Componente Básico na farmácia da UBS ou Farmácia Municipal → Se medicamento especializado: solicitação via protocolo clínico para a Farmácia Estadual Especializada → Se medicamento estratégico (ARV, TB, hanseníase): solicitação ao CTA/SAE, UBS ou Vigilância Epidemiológica → Dispensação com orientação farmacêutica → Monitoramento da adesão e desfecho terapêutico pelas equipes de ESF.

2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES

ATENÇÃO BÁSICA									
DIRETRIZ 1	Fortalecer a Atenção Básica no município de Catalão, assegurando atenção integral, universal e contínua em todas as fases da vida; ampliar e consolidar as políticas de saúde da mulher, do homem, da criança, do adolescente, da pessoa idosa e da saúde bucal; promover a prevenção, a educação em saúde, a assistência qualificada e a atenção especializada; reestruturar e modernizar a gestão da Atenção Básica, expandindo a territorialização, a cobertura da Estratégia Saúde da Família e a humanização do cuidado, garantindo resposta integral e resolutiva às necessidades da população.								
Objetivo 1.1	GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA- Reestruturar e modernizar a gestão da Atenção Básica, ampliando a territorialização, a cobertura e a humanização do SUS.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
1.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2029, de forma a atingir 15 equipes completas. Obs.: Em 2025 existem 11 equipes Saúde da Família (eSF) implantadas e 03 equipes de Atenção Primária (eAP).	Cobertura populacional da atenção primária	2025	38,5%	50%	38,5%	38,5%	38,5%	50%
1.1.2	Credenciar mais quatro equipes na Atenção Primária.	Equipes na Atenção Primária	2025	14	4 equipes a mais	14	15	16	18
1.1.3	Construções de 2 (duas) Unidades Básicas de Saúde- UBSs (localidades a ser definidas após estudo populacional/territorialização – conforme Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017). Valor em 2025. 13 UBSs.	Quantidade de UBS	2025	13	2 unidades a mais	13	13	14	15
1.1.4	Habilitar e credenciar Agente Comunitário de Saúde de acordo com estudo de viabilidade	Aumento da Cobertura da Atenção Básica	2025	23%	60%	23%	23%	23%	60%

1.1.5	Estender o horário de funcionamento das UBS para ampliar o acesso da população.	Aumentar o acesso da população ao serviço de saúde na Atenção Básica	2025	1 UBS	3 UBS	1	1	0	1
Objetivo 1.2	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- Promover a integralidade do cuidado à saúde da criança e do adolescente, com ênfase na prevenção, educação em saúde e ampliação do acesso aos serviços.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
1.2.1	Implementar ações para a redução da gravidez na adolescência	Nº de nascidos vivos de mães adolescentes / Nº total de nascidos vivos de mães de todas as idades x 100	2024* (2025 ainda não publicado no Tabnet)	9,4%	Diminuir para 8%	8%	8%	8%	8%
1.2.2	Descentralizar ações de cuidado e acompanhamento da puericultura para as Unidades Básicas de Saúde, garantir o treinamento das equipes de saúde para o adequado acompanhamento dessa população, e estabelecer protocolos clínicos para direcionar essas ações	Proporção de crianças menores de 2 anos com acompanhamento de puericultura realizado nas UBS	2025	0%	90%	0%	20%	50%	90%
Objetivo 1.3	SAÚDE DA MULHER- Garantir atenção integral e contínua à saúde da mulher em todas as fases da vida, promovendo equidade, acesso e humanização no SUS.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029

1.3.1	Assegurar acompanhamento adequado às gestantes conforme as diretrizes do SUS	Proporção de gestantes com 6 consultas de pré-natal com a 1ª até a 12ª semana	2025	76,42 %	100%	76,42%	76,42%	90%	100%
1.3.2	Fortalecer a atenção pré-natal por meio da ampliação da oferta e da realização oportuna dos testes para HIV e sífilis em gestantes, garantindo a captação precoce, o acesso ao diagnóstico, o registro adequado das informações e o acompanhamento dos casos positivos, visando à prevenção da transmissão vertical e à redução da morbimortalidade materno-infantil	Proporção de gestantes com teste realizado para HIV e sífilis durante o pré-natal	2025	61,70 %	100%	61,70%	65%	80%	100%
1.3.3	Realizar avaliação psicológica da gestante e grupo de apoio encaminhada pelo médico	Ampliar assistência psicológica durante a gestação	2025	10%	100%	10%	20%	30%	50%
1.3.4	Ampliar o acesso e a cobertura da solicitação de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos, por meio da identificação da população-alvo, sensibilização das usuárias, qualificação das equipes de saúde e monitoramento contínuo dos encaminhamentos, visando à detecção precoce do câncer de mama.	Número de mulheres de 50 a 69 anos que tiveram uma solicitação de mamografia nos últimos 2 anos	2025	18,33 %	50%	18,33%	20%	35%	50%
Objetivo 1.4	SAÚDE BUCAL- Garantir o acesso universal e qualificado à saúde bucal, fortalecendo ações de prevenção, assistência e promoção da saúde.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
1.4.1	Instituir a Semana Municipal de Prevenção em Saúde Bucal para o aumento da conscientização da necessidade da prevenção odontológica periódica	Realização do evento	2025	0%	100%	0%	100%	100%	100%
1.4.2	Realizar ações de educação em saúde bucal nas escolas	Número de ações de educação em saúde	2025	0	8 ações	2	2	2	2

1.4.3	Habilitar 13 (treze) equipes de Saúde Bucal (eSB CHD modalidade 20 horas) e logo após aumentar a cobertura populacional fortalecendo as ações preventivas e clínicas	Quantidade de equipes saúde bucal habilitadas no município	2025	9 equipes	13 equipes	9	10	11	13
Objetivo 1.5	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde (PAB).								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
1.5.1	Garantir, anualmente, cobertura vacinal mínima de 80% nas campanhas de vacinação desenvolvidas no município de Catalão, conforme diretrizes do Programa Nacional de Imunizações	Cobertura vacinal	2025	< 80%	80%	70%	80%	80%	80%
1.5.2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - selecionadas (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) até 2029 (Fonte de dados: Painel de Monitoramento SVS)	Ampliar os cuidados com a pessoa com Doenças Crônicas	2025	158	138 (-20)	153	148	143	138
1.5.3	Ofertar nas UBS as Práticas Integrativas e complementares, de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), portaria do MS nº 971/2006 e Portarias nº 145/2017, 633/2017 e 849/2017	Ofertar Práticas Integrativas	2025	0%	80%	0%	40%	60%	80%
1.5.4	Promover condições que permitam a cura de pelo menos 90% dos casos novos de hanseníase	Cura nas coortes de casos novos de hanseníase	2025	88,8%	90%	90%	90%	90%	90%
1.5.5	Descentralizar o atendimento de hanseníase e tuberculose	Quantidade de unidades que realizam o atendimento	2025	2	13	2	4	10	13

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 2	Orientar, organizar e padronizar as ações relacionadas ao acesso, uso racional, gestão e qualificação dos serviços farmacêuticos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do município								
Objetivo 2.1	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA- Garantir acesso equitativo e qualificado à assistência farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos e a modernização da gestão.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
2.1.1	Manter atualizados os dados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica	Dados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica	2025	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2.1.2	Aderir ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS. (QUALIFAR SUS)	Adesão ao Programa Qualifar	2025	0%	100%	0%	0%	0%	100%
2.1.3	Elaboração e implementação de cuidados farmacêuticos aos pacientes atendidos na Farmácia Municipal de Catalão, tendo em vista a coleta de dados e de indicadores em saúde do município	Melhorias no cuidado farmacêutico	2025	0%	100%	0%	50%	70%	100%
2.1.4	Implantar e manter pontos de coleta para o descarte adequado de medicamentos inutilizados nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde, com ações de divulgação e orientação à população	Disponibilizar pontos de coletas de medicamentos nas unidades da SMS	2025	0%	70%	0%	20%	50%	70%
2.1.5	Implementação do componente especializado de medicamento em alto custo	Unidade de medicamento em alto custo	2025	0	1 unidade	0	0	0	1
2.1.6	Capacitar os prescritores e a equipe de assistência farmacêutica do município através de visitas, cursos de capacitação e atualização frequente.	Capacitação da equipe da SMS	2025	20%	80%	20%	40%	60%	80%

2.1.7	Inserir o farmacêutico na equipe multiprofissional de saúde na atenção básica com o objetivo de integrar informações e melhorar o atendimento ao usuário e consequentemente sua qualidade de vida	Participação do farmacêutico na atenção básica	2025	0%	50%	0%	20%	30%	50%
2.1.8	Manter e aprimorar o atendimento na entrega dos medicamentos especializados (alto custo), disponibilizados pelo estado, a todos os processos protocolados	Aprimorar o atendimento do alto custo	2025	50%	100%	50%	50%	50%	100%
2.1.9	Ampliar e qualificar os serviços clínicos farmacêuticos	Capacitação da equipe farmacêutica	2025	0%	100%	30%	50%	70%	100%
2.1.10	Atualizar no mínimo 3 vezes/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME) - atribuição da Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Catalão	Divulgação da lista de medicamentos ofertados pelo município	2025	3	3	3	3	3	3
2.1.11	Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia Municipal para turnos de 12 horas, ou seja, no horário de 7h às 19h	Melhora no atendimento	2025	0%	100%	0%	100%	100%	100%
2.1.12	Realizar reforma na Farmácia Municipal para um melhor atendimento	Melhora no atendimento	2025	10%	100%	30%	80%	100%	100%

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ 3	Ampliar e qualificar a rede de média e alta complexidade, fortalecendo a saúde mental, as urgências e emergências, a atenção hospitalar e os processos de regulação; expandir serviços especializados, garantir acesso resolutivo e promover a integração entre os níveis de atenção para assegurar continuidade e integralidade do cuidado.								
Objetivo 3.1	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA- Ampliar e qualificar o atendimento em urgência e emergência, fortalecendo o SAMU e a rede de transporte sanitário.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
3.1.1	Reorganizar o fluxo de urgências/emergências do município. Redefinir papel das unidades UPA, Santa Casa, PAI, CAM e Hospital Universitário na rede de urgência/emergência	Estruturação da Rede de Atendimento	2025	0%	100%	30%	50%	70%	100%
3.1.2	Implantar a Central de Ambulância de Suporte Básico e criação de novos protocolos de atendimento e fluxo para melhoria do transporte de pacientes.	Transporte de pacientes	2025	0%	100%	30%	50%	70%	100%
3.1.3	Habilitar Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia na Santa Casa de Misericórdia de Catalão	Assistência em Traumatologia e Ortopedia	2025	0%	100%	0%	0%	100%	100%
3.1.4	Capacitação específica para os profissionais da área de saúde, desde a recepção do paciente até a alta hospitalar, para atuarem frente às urgências pré-hospitalares e nas UBSs realizada pela equipe do SAMU e ou empresas/profissionais terceirizados	Capacitação e qualificação dos profissionais da rede	2025	10%	100%	20%	50%	70%	100%
3.1.5	Manter todas as Unidades de Saúde com suporte mínimo para atendimento às Urgências	Suporte de atendimento às Urgências	2025	0%	100%	30%	50%	70%	100%
3.1.6	Realizar trabalho educativo nas escolas e comunidade com apresentação de trabalho da equipe do SAMU (orientações práticas)	Trabalho de conscientização da população	2025	3 ações	12	3	3	3	3

3.1.7	Reforma no prédio da sede do SAMU. Habilitação de nova Unidade de Suporte Básico-USB.	Melhorias para o SAMU	2025	0%	100%	0%	30%	50%	100%
Objetivo 3.2	Reestruturar o Complexo Regulador, garantindo transparência, celeridade e qualidade no acesso da população aos serviços de saúde.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
3.2.1	Reforma do Complexo Regulador	Melhorias no Complexo	2025	0%	100%	0%	100%	100%	100%
3.2.2	Garantir ao usuário a transparência e o acompanhamento da fila de espera do SUS	Visualização da fila	2025	0%	100%	0%	50%	70%	100%
Objetivo 3.3	ATENÇÃO HOSPITALAR- Ampliar o acesso às especialidades médicas, procedimentos cirúrgicos e serviços de reabilitação, garantindo integralidade e resolutividade.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
3.3.1	Implantar atendimento de odontologia na UPA	Melhorias no atendimento da UPA	2025	0	1	0	1	0	0
3.3.2	Implantar Centro de Especialidades Médica (CEM)	Implantação	2025	0	1	0	0	1	0
3.3.3	Habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO-CIOM)	Melhorias no atendimento Odontológico	2025	0	1	0	0	1	0
3.3.4	Implantação de um Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (ambulatório TT), especializado em atendimento a esse segmento da sociedade, seguindo as normas da Portaria 2.803/13 do Ministério da Saúde	Melhorias em atendimento especializado a população	2025	0	1	0	0	1	0
3.3.5	Desenvolver ações com intuito de implantar à luz da Portaria nº 199/2014, do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras.	Implantar a PNAIPDR nas Unidades	2025	0%	50%	0%	0%	30%	50%

3.3.6	Promover ações e serviços no sentido do cumprimento da Portaria nº 361/2024 que visa o alívio do sofrimento de doenças graves através de cuidados paliativos	Criar um serviço de atendimento ao paciente que necessita de cuidados paliativos	2025	0	1	0	0	1	0
Objetivo 3.4	Fortalecer a rede de média e alta complexidade do município de Catalão, ampliando e qualificando os serviços diagnósticos, com vistas à melhoria do acesso, da precisão diagnóstica e da integralidade do cuidado.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
3.4.1	Implantar exames citopatológicos de maior sensibilidade e especificidade (citologia em base líquida) ou método de biologia molecular para rastreamento do câncer do colo do útero	Melhorar os cuidados da Saúde da Mulher	2025	0%	100%	0%	50%	70%	100%
3.4.2	Aquisição de equipamento de raio-x panorâmico para o Centro de Diagnóstico	Aquisição de equipamento	2025	0	1	0	1	0	0
Objetivo 3.5	SAÚDE MENTAL- Fortalecer a rede de atenção psicossocial no município, ampliando a cobertura, infraestrutura e qualidade do cuidado.								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
3.5.1	Capacitar profissionais da RAS (Rede de Atenção à Saúde) por meio de ações de matriciamento para que saibam acolher pacientes com transtornos mentais nos diversos ciclos de vida	Melhorias no atendimento da Rede de Atenção à Saúde	2025	0%	100%	30%	50%	80%	100%
3.5.2	Habilitar o CAPS AD III e Unidade de Acolhimento Adulto	Habilitação	2025	0%	100%	0%	0%	100%	0

VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
DIRETRIZ 4	Fortalecer a Vigilância em Saúde em suas dimensões sanitária, epidemiológica, ambiental e da saúde do trabalhador; ampliar a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta a riscos e agravos; estruturar equipes, serviços e tecnologias; e integrar ações educativas, intersetoriais e participativas para proteção da saúde da população								
Objetivo 4.1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA- Fortalecer a estrutura e a capacidade técnica da Vigilância Sanitária para garantir maior eficiência na proteção da saúde coletiva								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
4.1.1	Implantar o laboratório de análise microbiológica de água para consumo humano	Análise da qualidade da água	2025	0	1	1	0	0	0
4.1.2	Realizar as análises microbiológicas de água da Regional Estrada de Ferro (Programa de Fortalecimento do Programa Vigiaágua para Análises Microbiológicas para avaliar a qualidade da água de consumo humano)	Análise da qualidade da água	2025	0%	90%	30%	90%	90%	90%
4.1.3	Realizar campanha sobre a importância da regularização sanitária	Regularização sanitária	2025	0 ações	12 ações	0	4	4	4
4.1.4	Capacitar continuamente os técnicos da Visa em áreas de interesse	Capacitação profissional	2025	100%	100%	100%	100%	100%	100%
4.1.5	Realizar orientações técnicas e elaborar manuais para estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, e também para a população em geral contemplando a legislação sanitária via criação de equipe multidisciplinar em educação em saúde.	Orientação técnica para prevenção de agravos e riscos	2025	0%	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 4.2	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA- Ampliar a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta às doenças e agravos no município								
			LINHA DE BASE		META	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	Ano	Valor	2026-2029	2026	2027	2028	2029
4.2.1	Capacitar os profissionais responsáveis por notificação das doenças e agravos do SINAN	Notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	2025	20%	60%	30%	40%	50%	60%
4.2.2	Realização de campanhas, para prevenção de acidentes de trânsito em eventos através de parcerias com autoridades de trânsito (Programa Vida no Trânsito)	Redução de morbimortalidade por lesões externas e outras causas	2025	0	6 ações	0	2	2	2
4.2.3	Implantar Plano Municipal para Redução de Óbitos por Lesões de Trânsito do Programa Vida no Trânsito (PVT) (Indicador do Fortalecimento do Programa Vida no Trânsito (PVT))	Redução de morbimortalidade por lesões externas e outras causas	2025	0	100%	20%	50%	70%	100%
4.2.4	Publicar boletins epidemiológicos periódicos, no mínimo semestralmente, contemplando indicadores prioritários de vigilância em saúde, agravos e doenças de notificação compulsória	Número de boletins e/ou informes epidemiológicos	2025	0	8	2	2	2	2
4.2.5	Realizar treinamento dos médicos para melhor preenchimento das D.O – Declaração de Óbito	Melhorar a confiabilidade dos dados das D.O.	2025	0%	70%	20%	30%	50%	70%
4.2.6	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis	Atendimento a populações vulneráveis em geral	2025	0%	100%	100%	100%	100%	100%
4.2.7	Investigar 100% dos surtos e eventos adversos, notificados nas diversas áreas de atuação da VISA e VE implementando programa de educação em saúde para manter fluxo de notificações efetivo	Programa de educação em saúde	2025	100%	100%	100%	100%	100%	100%
4.2.8	Realizar campanhas para redução da ocorrência de AIDS em menores de 5 anos	Incidência de AIDS em menores de 5 anos	2025	0	4 ações	1	1	1	1

4.2.9	Implantar o Plano de Ação para redução de Óbitos Materno, infantil e fetal (Programa de Implantação e Fortalecimento dos GT para Análise de Óbitos Maternos e Infantis)	Redução de Óbitos Materno, infantil e fetal	2025	0%	100%	0%	50%	70%	100%
Objetivo 4.3	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR- Consolidar a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, garantindo ambientes de trabalho seguros e prevenção de agravos								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
4.3.1	Ampliar o número de notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Saúde do Trabalhador	2025	0%	80%	50%	60%	70%	80%
4.3.2	Implantar/habilitar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Melhoria em atendimento na Saúde do Trabalhador	2025	0	1	0	0	1	0
4.3.3	Promover educação Permanente em Saúde do Trabalhador para profissionais da Rede em parceria com a Universidade Federal de Catalão e outras instituições de ensino	Educação Permanente em Saúde do Trabalhador	2025	0	4 ações	1	1	1	1
4.3.4	Realizar campanhas educativas e ações de sensibilização voltadas à saúde do trabalhador, abordando temas como assédio moral e sexual, burnout e outros agravos relacionados ao trabalho, bem como fortalecer a articulação institucional com órgãos fiscalizadores, entidades trabalhistas, organizações da sociedade civil e sindicatos	Melhoria em atendimento na Saúde do Trabalhador	2025	0	4 campanhas	1	1	1	1
Objetivo 4.4	VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE VETORES- Fortalecer ações de vigilância ambiental e controle de vetores, com foco na prevenção de agravos e sustentabilidade								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
4.4.1	Vacinar 70% cães e gatos, vacina antirrábica (campanha do MS)	Controle de vacina antirrábica	2025	70%	70%	70%	70%	70%	70%

4.4.2	Contratar Agente de Combate à Endemias de acordo com estudo de viabilidade	Determinar a quantidade necessária de ACE	2025	0	100%	0%	0%	100%	0%
4.4.3	Manter a vigilância e promover a educação da população sobre os fatores de riscos relativos às zoonoses, aos acidentes causados por animais peçonhentos	Acidentes causados por animais peçonhentos	2025	20%	50%	20%	30%	50%	50%
4.4.4	Realizar campanhas educativas sobre zoonoses	Educação em Saúde para a população	2025	0	4 campanhas	1	1	1	1

GESTÃO EM SAÚDE E CONTROLE SOCIAL NO SUS

DIRETRIZ 5 Consolidar a gestão democrática e participativa do SUS em Catalão, fortalecendo a Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde e os conselhos locais, assegurando a transparência, a participação social e a efetividade das decisões em saúde

Objetivo 5.1 ADMINISTRAÇÃO DA SMS- Modernizar a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo práticas integrativas, pesquisa, extensão e manutenção dos serviços

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029
5.1.1	Capacitação para Humanizar o atendimento dos profissionais da rede SUS em relação à mulher vítima de violência e às famílias vítimas de feminicídio	Melhoria no atendimento	2025	0	4	1	1	1	1
5.1.2	Implementar sistema de telemedicina nas UBS para atendimento aos usuários	Melhorias no atendimento	2025	0	2 unidades	0	1	1	0
5.1.3	Aquisição/locação de veículos para renovação da frota	Melhorias na Gestão	2025	20%	50%	20%	20%	30%	50%
5.1.4	Elaboração do Plano Anual de Saúde, através de uma comissão paritária entre o CMS e a SMS, no mês de outubro de cada ano	Planejamento	2025	0%	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.5	Propor ações para trazer educadores populares em saúde	Ampliar educação em saúde	2025	0	1	0	0	0	1
5.1.6	Adquirir uniformes e crachás de identificação para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde	Melhorias na Gestão	2025	0%	100%	0%	30%	50%	100%
5.1.7	Adquirir/locar equipamentos para a informatização da Saúde	Melhorias na Gestão	2025	20%	100%	20%	30%	50%	100%
5.1.8	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	Melhorias na Gestão	2025	30%	100%	30%	30%	50%	100%
5.1.9	Implantar o letramento e a literacia sobre LGBTQIAPN+fobia e antiracista	Melhorias na Gestão	2025	0	4 ações	1	1	1	1

5.1.10	Fortalecer a integração entre a atenção especializada e os demais serviços da rede de saúde, por meio da qualificação dos processos de referência e contrarreferência	Percentual de serviços de saúde que utilizam instrumentos padronizados de referência e contrarreferência	2025	0%	100%	0%	50%	70%	100%
5.1.11	Ampliar a divulgação de informações, ações e serviços de saúde por meio dos canais oficiais de comunicação da SMS	Quantidade de ações informativas divulgadas nos canais oficiais da SMS	2025	12	48	12	12	12	12
5.1.12	Promover ações de educação em saúde para a população	Ações desenvolvidas para a população	2025	20	160	40	40	40	40
5.1.13	Promover a formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os profissionais da saúde do município	Melhorias na Gestão	2025	0	3	0	1	1	1
5.1.14	Promover melhorias da infraestrutura física das unidades da secretaria de saúde de acordo com a legislação vigente	Melhorias na Gestão	2025	20%	70%	20%	30%	50%	70%
5.1.15	Promover a sensibilização e o fortalecimento das ações de educação permanente por meio de capacitações direcionadas aos profissionais de saúde, realizando, no mínimo, duas oficinas anuais por área de atuação	Número de oficinas por área de atuação	2025	0	8 oficinas	2	2	2	2
5.1.16	Construção e implantação da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)	Melhorias na Gestão	2025	0	1	0	0	0	1
Objetivo 5.2	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – Fortalecer a autonomia, infraestrutura e capacidade técnica do Conselho Municipal de Saúde, ampliando a participação social								
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	LINHA DE BASE		META 2026-2029	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA	META PREVISTA
			Ano	Valor		2026	2027	2028	2029

5.2.1	Realizar previsão anual de gastos do CMS, a ser realizada através de processo licitatório	Previsão orçamentária para o Conselho Municipal de Saúde	2025	0%	100%	100%	100%	100%	100%
5.2.2	Construção de sede própria para o Conselho Municipal de Saúde com toda infraestrutura física e de recursos humanos, fornecido pela SMS para secretariar as atividades	Melhorias para o CMS	2025	0	1	0	0	0	1
5.2.3	Implementar a Ouvidoria do CMS	Melhorias para o CMS	2025	0	1	0	1	0	0
5.2.4	Promover capacitação e qualificação continuada para todos os conselheiros	Melhorias para o CMS	2025	0%	100%	100%	100%	100%	100%
5.2.5	Realizar um estudo de viabilidade de implantação do Plano de Cargos e Salários para os servidores da saúde através de contratação de consultoria especializada para análise dos impactos econômicos e financeiros na gestão de saúde	Planejamento do Plano de Cargos e Salários para os servidores da saúde	2025	0	1	0	1	0	0
5.2.6	Reformulação do regimento interno do CMS	Melhorias para o CMS	2025	0	1	1	0	0	0

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMS

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029 da Secretaria Municipal de Saúde de Catalão constitui-se como um pilar estratégico para a gestão eficiente e transparente das políticas públicas de saúde no município. Este acompanhamento será realizado de forma contínua, com os resultados sendo formalmente apurados e avaliados quadrimestralmente gerando o RDQA e utilizando a Programação Anual de Saúde (PAS) como o instrumento fundamental para a avaliação física e financeira das ações propostas.

A base informativa para esse monitoramento será composta por dados disponíveis em plataformas oficiais, garantindo a fidedignidade dos indicadores epidemiológicos e de produção. A responsabilidade técnica pelo acompanhamento direto caberá aos coordenadores de cada área da Secretaria, enquanto o Controle Social desempenhará papel central na fiscalização e validação dos avanços. Vale ressaltar que essa estrutura de acompanhamento vem sendo constantemente aperfeiçoada pela Secretaria Municipal de Saúde em estreita parceria com o Conselho Municipal de Saúde (CMS), fortalecendo a governança participativa.

Todo esse ciclo de monitoramento será realizado no acompanhamento do RDQA que culminará na elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG), documento que apresenta a consolidação detalhada dos dados e a análise profunda dos resultados alcançados em cada exercício. O RAG servirá não apenas como um instrumento de prestação de contas, mas como uma ferramenta de análise crítica para o redirecionamento de estratégias, assegurando que as metas do quadriênio sejam atingidas em benefício da população de Catalão.

Anexo 1 – Relatório da 10ª Conferência e Plenária

Documento Norteador

EIXO I – ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

DIRETRIZ 1- Fortalecer a Atenção Básica no município de Catalão, assegurando atenção integral, universal e contínua em todas as fases da vida; ampliar e consolidar as políticas de saúde da mulher, do homem, da criança, do adolescente, da pessoa idosa e da saúde bucal; promover a prevenção, a educação em saúde, a assistência qualificada e a atenção especializada; reestruturar e modernizar a gestão da Atenção Básica, expandindo a territorialização, a cobertura da Estratégia Saúde da Família e a humanização do cuidado, garantindo resposta integral e resolutiva às necessidades da população.

OBJETIVO 1.1 – SAÚDE DA MULHER- Garantir atenção integral e contínua à saúde da mulher em todas as fases da vida, promovendo equidade, acesso e humanização no SUS.

Propostas:

- 1.1.1- Tornar rotineiras as ações voltadas para a saúde da mulher, evitando que fiquem restritas a campanhas específicas como o Outubro Rosa.
- 1.1.2- Fortalecer a promoção da saúde da mulher por meio da ampliação da informação, sensibilização e engajamento nas ações já ofertadas pelo município.
- 1.1.3- Melhorar os índices de atendimento pré-natal no município.
- 1.1.4- Ampliar o atendimento à saúde da mulher no climatério.
- 1.1.5- Implantar o teste de HPV como rotina na rede de atenção.
- 1.1.6- Incluir o acolhimento da população LGBTQIAPN+, em especial homens trans gestantes, nos serviços de saúde.
- 1.1.7- Humanizar o atendimento dos profissionais da rede SUS em relação à mulher vítima de violência e às famílias vítimas de feminicídio.
- 1.1.8- Estender o horário de funcionamento das UBSF para ampliar o acesso da mulher trabalhadora.
- 1.1.9- Incluir avaliação psicológica da gestante na abertura do pré-natal, após 35 semanas e após 30 dias do parto, utilizando a Escala de Depressão PósParto de Edimburgo (EPDS) no prontuário eletrônico, realizada pelo profissional de enfermagem.

-
- 1.1.10- Ofertar grupos de apoio psicológico para gestantes (pré e pós-natal).
 - 1.1.11- Ofertar grupos de apoio para profissionais enlutados.
 - 1.1.12- Capacitar profissionais sobre especificidades da saúde mental materna.
 - 1.1.13- Contratar profissionais de referência na área de saúde mental materna.

OBJETIVO 1.2 – SAÚDE DO HOMEM- Ampliar e consolidar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, garantindo o acesso rotineiro, preventivo e resolutivo aos serviços de saúde.

Propostas:

- 1.2.1- Tornar rotineiras as ações voltadas para a saúde do homem, evitando que fiquem restritas a campanhas específicas como o Novembro Azul.
- 1.2.2- Estender o horário de atendimento das UBSF para ampliar o acesso do homem trabalhador.
- 1.2.3- Realizar o rastreamento anual dos casos de câncer de próstata, conforme protocolos vigentes.
- 1.2.4- Garantir a reposição hormonal masculina, observando a Portaria nº 344, de 12 de maio, e demais normativas aplicáveis.
- 1.2.5- Implantar de forma efetiva a Política Integral de Atenção à Saúde do Homem no município.

OBJETIVO 1.3 – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- Promover a integralidade do cuidado à saúde da criança e do adolescente, com ênfase na prevenção, educação em saúde e ampliação do acesso aos serviços.

Propostas:

- 1.3.1- Implantar a educação sexual e reprodutiva na adolescência, articulada com escolas e famílias.
- 1.3.2- Criar o Banco de Leite Humano no Hospital Universitário Adib Elias.
- 1.3.3- Descentralizar o atendimento de pediatria no município para ampliar o acesso.
- 1.3.4- Estender o horário de atendimento das salas de vacina, especialmente no horário de almoço e da pessoa trabalhadora.
- 1.3.5- Ampliar os serviços de proteção social voltados a famílias em situação de vulnerabilidade.
- 1.3.6- Desenvolver ações de matriciamento em saúde mental infanto-juvenil na atenção básica.
- 1.3.7- Contratar endocrinopediatra para atender na rede SUS municipal.
- 1.3.8- Ampliar o Programa Saúde na Escola (PSE), incluindo de forma estruturada a abordagem sobre saúde sexual e reprodutiva.

OBJETIVO 1.4 – SAÚDE DO IDOSO- Ampliar a assistência integral à saúde da população idosa, com foco na prevenção, promoção da

saúde e atenção especializada.

Propostas:

1.4.1- Ampliar o acesso da população idosa a imunobiológicos especiais, de acordo com protocolos do PNI e necessidades locais.

1.4.2- Contratar médicos geriatras para atuação na rede SUS municipal, fortalecendo o cuidado especializado à pessoa idosa.

OBJETIVO 1.5 – SAÚDE BUCAL- Garantir o acesso universal e qualificado à saúde bucal, fortalecendo ações de prevenção, assistência e promoção da saúde.

Propostas:

1.5.1- Contratar e ampliar o quadro de profissionais da odontologia municipal.

1.5.2- Fortalecer a comunicação e divulgação dos serviços odontológicos municipais.

1.5.3- Descentralizar o atendimento de odontopediatria para ampliar o acesso.

1.5.4- Adquirir e renovar equipamentos odontológicos, incluindo Raio-X Panorâmico e kits acadêmicos (alta e baixa rotação).

1.5.5- Melhorar o atendimento de urgência e emergência em odontologia.

1.5.6- Fortalecer ações de educação em saúde bucal nas escolas.

1.5.7- Realizar processos de educação permanente com os profissionais de odontologia.

1.5.8- Instituir a Semana Municipal de Prevenção em Saúde Bucal, com garantia dos insumos básicos necessários.

1.5.9- Melhorar os equipamentos do ônibus odontológico e otimizar sua utilização na zona urbana e rural.

1.5.10- Adquirir computadores, notebooks ou tablets para todas as unidades de atendimento odontológico de Catalão.

1.5.11- Disponibilizar o Prontuário Eletrônico do Cliente para Odontologia.

1.5.12- Habilitar formalmente o serviço de odontologia no município de Catalão, ampliando sua integração ao SUS.

OBJETIVO 1.6 – GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA- Reestruturar e modernizar a gestão da Atenção Básica, ampliando a territorialização, a cobertura e a humanização do SUS.

Propostas:

1.6.1- Criar o sítio eletrônico oficial da Secretaria Municipal de Saúde de Catalão para ampliar transparência e acesso à informação.

1.6.2- Criar a Ouvidoria do SUS no município, fortalecendo o controle social e o diálogo com os usuários.

1.6.3- Implantar sistemas de comunicação eletrônica, com uso de inteligência artificial, para melhorar a qualidade da assistência em saúde.

-
- 1.6.4- Promover a formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os profissionais da saúde do município.
 - 1.6.5- Construir quatro novas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF).
 - 1.6.6- Reformar e ampliar todas as UBSF e unidades de saúde existentes no município.
 - 1.6.7- Implantar a territorialização em saúde como estratégia de organização do cuidado.
 - 1.6.8- Melhorar o acesso da população à confecção e aquisição do Cartão Nacional de Saúde (CNS).
 - 1.6.9- Ampliar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) para atingir 100% de cobertura, com aumento do número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.
 - 1.6.10- Transformar as três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF).
 - 1.6.11- Implantar tecnologias alinhadas ao Plano Nacional de Saúde.
 - 1.6.12- Adquirir anualmente uniformes e crachás de identificação para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde.
 - 1.6.13- Efetivar a Política Nacional de Humanização em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco na capacitação dos profissionais.
 - 1.6.14- Adquirir um veículo para o Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.

EIXO II – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ 2 – Ampliar e qualificar a rede de média e alta complexidade, fortalecendo a saúde mental, a assistência farmacêutica, as urgências e emergências, a atenção hospitalar e os processos de regulação; expandir serviços especializados, garantir acesso resolutivo e promover a integração entre os níveis de atenção para assegurar continuidade e integralidade do cuidado.

OBJETIVO 2.1- SAÚDE MENTAL- Fortalecer a rede de atenção psicossocial no município, ampliando a cobertura, infraestrutura e qualidade do cuidado.

Propostas:

- 2.1.2- Contratar recursos humanos essenciais ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) modalidade I do município.
- 2.1.3- Reforma e ampliação da sede do CAPS I do município.
- 2.1.4- Sugerir à Secretaria Municipal de Educação, o fortalecimento da articulação e ações entre saúde e educação.
- 2.1.5- Enfatizar as campanhas de saúde mental no município.
- 2.1.6- Aperfeiçoar a comunicação e divulgação das ações em saúde mental no município.
- 2.1.7- Adquirir um veículo para o CAPS I de Catalão.

-
- 2.1.8- Divulgar o Centro de Valorização à Vida (CVV) para suporte e apoio às pessoas com ideação suicida.
 - 2.1.9- Realizar concurso público para sanar ausências profissionais necessárias.
 - 2.1.10- Articular estratégias de apoio matricial e de educação permanente em Saúde Mental para todos os profissionais de saúde.
 - 2.1.11- Implantar efetivamente o CAPS modalidade II, no município, fazendo a transição entre modalidades I para II.
 - 2.1.12- Habilitar o CAPS Álcool e Drogas III e o CAPS Infantil no município.
 - 2.1.13- Habilitar leitos de saúde mental no Hospital Universitário Adib Elias.

OBJETIVO 2.2 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA- Garantir acesso equitativo e qualificado à assistência farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos e a modernização da gestão.

Propostas:

- 2.2.1- Descentralizar as unidades da farmácia básica, de modo a implantar unidades farmacêuticas nas UBSF, garantindo assim a contratação de profissionais farmacêuticos.
- 2.2.2- Incentivar a prescrição de medicamentos presentes na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e levá-la ao conhecimento da população e dos profissionais do SUS.
- 2.2.3- Captar recursos para a implantação do Componente Especializado em Alto Custo no município.
- 2.2.4- Contratar profissionais para aplicação de medicamentos injetáveis na farmácia municipal.
- 2.2.5- Modernizar e informatizar os processos da Assistência Farmacêutica.
- 2.2.6- Fomentar o uso racional de medicamentos no município.
- 2.2.7- Incentivar a inovação e o desenvolvimento tecnológico local na Assistência Farmacêutica.
- 2.2.8- Aprimorar o financiamento e a transparência na gestão da Assistência Farmacêutica.
- 2.2.9- Verificar junto a Secretaria Estadual de Saúde sobre a possibilidade de ampliação do componente especializado da assistência farmacêutica nos moldes da policlínica regional de distribuição de medicamentos de alto custo.
- 2.2.10- Desmembrar o componente especializado da farmácia básica municipal para um local próprio.
- 2.2.11- Descentralizar as unidades da farmácia básica, de modo a implantar unidades.
- 2.2.12- Garantir farmácia nas UBSF, realizando a contratação de profissionais Farmacêuticos.
- 2.2.13- Incentivar a prescrição de medicamentos presentes na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e levá-la ao conhecimento da população e dos profissionais do SUS.
- 2.2.14- Captar recursos para a implantação do Componente Especializado em Alto Custo no município.

2.2.15- Contratar profissionais para aplicação de medicamentos injetáveis na farmácia municipal.

OBJETIVO 2.3 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA- Ampliar e qualificar o atendimento em urgência e emergência, fortalecendo o SAMU e a rede de transporte sanitário.

Propostas:

2.3.1- Ampliação do número de equipes de suporte básico para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do município.

2.3.2- Aquisição de dois veículos para transporte de pacientes com risco iminente à vida (ambulâncias para o SAMU)

2.3.3- Aquisição de veículos para transporte de pacientes sem gravidade ou risco iminente à vida (ambulância sanitária);

2.3.4- Reformar a sede do SAMU do município, com a aquisição de mobiliário e insumos necessários para o funcionamento da unidade;

2.3.5- Implantação de uma central reguladora de ambulâncias sanitárias no município;

OBJETIVO 2.4 – ATENÇÃO HOSPITALAR- Ampliar o acesso às especialidades médicas, procedimentos cirúrgicos e serviços de reabilitação, garantindo integralidade e resolutividade.

Propostas:

2.4.1- Amplificar a oferta de profissionais de saúde nas seguintes especialidades: urologia, dermatologia, angiologia, gastroenterologia, neurologia, otorrinolaringologia, hematologia, reumatologia, pneumologia, oftalmologia, oncologia, mastologia, endocrinologia, ginecologia, proctologia, nefrologia, medicina de família e comunidade, fisioterapia, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, musicoterapia, fonoaudiologia.

2.4.2- Ampliar a estrutura física e contratar profissionais para adequação dos seguintes serviços: Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Centro Especializado em Reabilitação (CER), Programa de Atenção Domiciliar (PAD) e Serviço de Atenção Especializada (SAE).

2.4.3- Habilitar o Programa Melhor em Casa, para garantir a efetivação da Política Nacional de Cuidados Paliativos integrada às redes de atenção à saúde (RAS);

2.4.4- Implantar, à luz da Portaria 199/2014, do Ministério da Saúde, que trata da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras

OBJETIVO 2.5 – REGULAÇÃO- Reestruturar o Complexo Regulador, garantindo transparência, celeridade e qualidade no acesso da população aos serviços de saúde.

Propostas:

- 2.5.1- Assegurar a contratação e efetivação do profissional enfermeiro regulador de acordo com o parecer normativo Nº 1/2025 do Conselho Federal de Enfermagem, que normatiza o exercício da enfermagem nos Complexos Reguladores;
- 2.5.2- Garantir a contratação de profissionais do Serviço Social para o Complexo Regulador municipal.
- 2.5.3- Ampliar e melhorar a acessibilidade da sede física do Complexo Regulador Municipal;
- 2.5.4- Garantir a transparência da fila de espera da regulação do SUS;
- 2.5.5- Aumentar a oferta de exames diagnósticos (imagem e laboratoriais) na rede de atenção à saúde de Catalão;
- 2.5.6- Fortalecer a comunicação entre a regulação e os usuários do SUS, criando canais e centrais de atendimento a fim de dirimir dúvidas diversas sobre agendamentos, consultas e afins;
- 2.5.7- Cobrar do prestador, adequações nas guias de consultas e exames, a respeito da data correta do atendimento ao usuário e usuária do SUS;
- 2.5.8- Garantir ao usuário a transparência e o acompanhamento do status de sua solicitação;
- 2.5.9- Agilizar o tempo de resposta às demandas dos usuários e prestadores do SUS.
- 2.5.10- Asseverar que o profissional médico preencha corretamente a referência e contra-referência de forma adequada, com todas as informações necessárias
- 2.5.11- Adquirir um veículo para o Complexo Regulador Municipal.

EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 3 – Fortalecer a Vigilância em Saúde em suas dimensões sanitária, epidemiológica, ambiental e da saúde do trabalhador; ampliar a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta a riscos e agravos; estruturar equipes, serviços e tecnologias; e integrar ações educativas, intersetoriais e participativas para proteção da saúde da população.

OBJETIVO 3.1 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA- Fortalecer a estrutura e a capacidade técnica da Vigilância Sanitária para garantir maior eficiência na proteção da saúde coletiva.

Propostas:

- 3.1.1- Aquisição de novos veículos, para melhoria do trabalho.
- 3.1.2- Contratação de equipes. (Farmacêuticos, Fiscais, Advogados, Engenheiros e demais profissionais da área)
- 3.1.3- Acompanhamento de denúncias via aplicativo/site.

3.1.4- Capacitar e garantir educação permanente aos profissionais da Vigilância Sanitária - VISA

3.1.5- Informatizar os serviços oferecidos pela VISA, com a garantia de aquisição de equipamentos e o desenvolvimento de novos aplicativos voltados ao serviço.

OBJETIVO 3.2 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA- Ampliar a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta às doenças e agravos no município.

Propostas:

3.2.1- Realizar reforma da sede do Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atenção Especializada (CTA/SAE);

3.2.2- Ampliar a equipe de servidores do CTA/SAE.

OBJETIVO 3.3 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR- Consolidar a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, garantindo ambientes de trabalho seguros e prevenção de agravos.

Propostas:

3.3.1- Criação/Implementação do CEREST.

3.3.2- Contratação de equipes (Engenheiro de Segurança no Trabalho, Técnico de Segurança no Trabalho).

3.3.3- Melhoria estrutural (Local, hardware e demais itens pertinentes ao trabalho).

3.3.4- Fortalecer o vínculo da instituição com os órgãos fiscalizadores, trabalhadores, organizações civis e sindicatos.

3.3.5- Aquisição de veículo.

3.3.6- Realizar campanhas relacionadas ao tema saúde do trabalhador (Assédios, burnout e etc.).

3.3.7- Criação da CIPA.

3.3.8- Criação de um canal de comunicação direta ao departamento.

3.3.9- Capacitação e sensibilização dos profissionais que atuam na atenção primária, relacionada a população trabalhadora.

OBJETIVO 3.4 – VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE VETORES- Fortalecer ações de vigilância ambiental e controle de vetores, com foco na prevenção de agravos e sustentabilidade.

Propostas:

3.4.1- Contratar agentes de endemias.

3.4.2- Educação em Saúde sobre animais peçonhentos.

-
- 3.4.3- Adquirir veículos para realização do trabalho.
 - 3.4.4- Adquirir material para promover Educação em Saúde nas escolas.
 - 3.4.5- Criar ecopontos para o descarte de inservíveis e recicláveis.
 - 3.4.6- Realizar educação em saúde para os profissionais.
 - 3.4.7- Criar a unidade de vigilância de zoonoses.

EIXO IV – GESTÃO DO SUS E CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ 4- Consolidar a gestão democrática e participativa do SUS em Catalão, fortalecendo a Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde e os conselhos locais, assegurando a transparência, a participação social e a efetividade das decisões em saúde.

OBJETIVO 4.1 – ADMINISTRAÇÃO DA SMS- Modernizar a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo práticas integrativas, pesquisa, extensão e manutenção dos serviços.

Propostas:

- 4.1.1- Implementar a Política de Educação Popular em Saúde e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS).
- 4.1.2- Incentivar a extensão universitária, a parceria e o tripé ensino, pesquisa e extensão entre a SMS e Universidade Federal de Catalão (UFCAT).
- 4.1.3- Estruturar ações para trazer educadores populares em saúde.
- 4.1.4- Criar uma equipe multidisciplinar, formada por pessoas da gestão, universidade e controle social para acompanhar editais de fomento e pesquisa.
- 4.1.5- Ampliar a equipe de manutenção da SMS.
- 4.1.6- Contratar profissionais especialistas em práticas integrativas e complementares (PICS).

OBJETIVO 4.2 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE- Fortalecer a autonomia, infraestrutura e capacidade técnica do Conselho Municipal de Saúde, ampliando a participação social.

Propostas:

- 4.2.1- Qualificar os recursos humanos, a fim de melhorar o atendimento à população.
- 4.2.2- Incentivar a realização de concurso público para contratação de servidores para a Secretaria Municipal de Saúde de Catalão.
- 4.2.3- Apresentar relatório de gastos por natureza de despesas ao Conselho Municipal de Saúde de Catalão.

-
- 4.2.4- Construir a sede social do CMS, equipada com sala de reuniões e auditório para acomodar a comunidade catalana.
 - 4.2.5- Melhorar e ampliar o quadro de servidores do CMS com a contratação, via concurso público de três novos funcionários: secretária-executiva, auxiliar administrativo e assessor técnico.
 - 4.2.6- Adquirir um veículo, a fim de facilitar a mobilidade administrativa.
 - 4.2.7- Equipar e estruturar a sede do CMS, facilitando o seu funcionamento.
 - 4.2.8- Criação de Conselhos Locais de Saúde, a fim de melhorar a participação social da comunidade nas decisões de saúde, respeitando as especificidades das populações.
 - 4.2.9- Criar cursos e atividades de educação permanente voltadas ao CMS visando a formação e atuação da pessoa conselheira.
 - 4.2.10- Criar um sítio eletrônico do CMS para melhorar a divulgação de informações do referido órgão.

EIXO V: INCLUSÃO SOCIAL E ATENDIMENTO HUMANIZADO:

DIRETRIZ 5: ampliar a inclusão e a equidade no cuidado às pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, população negra e demais grupos em situação de vulnerabilidade, garantindo atendimento integral, humanizado e respeitoso às diversidades.

OBJETIVO 5.1 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Garantir acessibilidade, inclusão e cuidado integral às pessoas com deficiência no SUS.

Propostas:

- 5.1.1- Implantar o acompanhamento da avaliação biopsicossocial da pessoa com deficiência, especificamente do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBRM).
- 5.1.2- Capacitar profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) para melhoria do atendimento às pessoas com deficiência.
- 5.1.3- Adequar a estrutura da RAS, com vistas a garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.
- 5.1.4- Ampliar a equipe multiprofissional do Centro de Referência em Reabilitação (CER).
- 5.1.5- Recomendar à Superintendência Municipal de Trânsito de Catalão (SMTTC) a instalação de sinais especiais para travessia em sinaleiros, faixas de pedestre, acesso em calçadas, pisos táteis no município e vagas nas unidades de saúde, destinadas à população idosa e pessoas com deficiência.

Objetivo 5.2 – Pessoas LGBTQIAPN+: Garantir atenção integral e humanizada à população LGBTQIAPN+, assegurando acesso às políticas públicas de saúde.

Propostas:

5.2.1- Implantar o letramento e a literacia a fim de combater a LGBTQIAPNfobia no município de Catalão.

5.2.2- Implantar a hormonização para pessoas transexuais e travestis no município de Catalão de acordo com a Portaria ministerial Nº 2803 de 19 novembro de 2013, de forma a ampliar o acesso aos medicamentos para essa finalidade na população transexual no SUS.

5.2.3- Implantar o ambulatório transexualizador (TX) no município.

5.2.4- Capacitar as equipes de saúde de forma adequada, equânime e humanizada para atender a referida população.

5.2.5- Referenciar a população LGBTQIAPN+ para uma unidade de saúde específica e de referência para escuta das demandas específicas desta população.

5.2.6- Garantir a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à população LGBTQIAPN+ no município de Catalão.

OBJETIVO 5.3 – POPULAÇÃO NEGRA E POVOS TRADICIONAIS- Fortalecer políticas de saúde voltadas à população negra e povos tradicionais, com foco no combate ao racismo estrutural e no acesso equitativo.

Propostas:

5.3.1- Incentivar o letramento em saúde e antirracista acerca da referida população.

5.3.2- Fortalecer no município a Política Integral de Saúde da população negra, do campo, da floresta, ribeirinha, indígena, pessoas em situação de rua, privada de liberdade, cigana, imigrante e quilombola, principalmente dentro da Atenção Básica, sendo sensível principalmente às comorbidades mais prevalentes nas referidas populações.

5.3.3- Garantir à população indígena, atendimento pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS).

Anexo 2 - Resolução de aprovação do Plano Municipal de Saúde no Conselho Municipal de Saúde

Anexo 3 - Publicação em Diário Oficial do Município



República Federativa do Brasil
Estado de Goiás
Prefeitura Municipal de Catalão

CERTIDÃO

Certifico para os fins legais, que a “**RESOLUÇÃO CMS Nº 273/2026**, referente ao Conselho Municipal de Saúde, foi devidamente assinada e publicada no placard desta Prefeitura, que é imprensa oficial deste município, em 13.07.2026, conforme o Art. 118 da Lei Orgânica do Município (Lei 845 de 05/04/1990).

“Art. 118 – A publicidade das Leis e atos municipais far-se-á em órgão da imprensa local ou por afixação na sede da prefeitura ou da Câmara Municipal, conforme o caso.”

Catalão, 07 de agosto de 2026.

Rosânia Araujo da Cunha
Dec. Nº 65 de 02 de Janeiro de 2025
Assessora de Gestão DP Procurador
Chefe Fiscal - Matrícula: 108339



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATALÃO-GO

RESOLUÇÃO 273/2026

Dispõe sobre aprovação do Plano Municipal de Saúde ano 2026-2029.

Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Catalão – Goiás, em sua 5ª Reunião Ordinária, realizada no dia 03 de maio de 2023, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Federal 8080/90, Lei Federal 8.142/90 e a Lei Municipal nº 3.995 de 29 de junho de 2022; que regulamenta o Conselho Municipal de saúde de Catalão e ainda;

1. CONSIDERANDO a Lei Federal nº **8.080**, de 19 de setembro de 1990 art. 7 VIII que dispõe sobre as condições para a promoção proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços;

2. CONSIDERANDO a Lei Federal nº **8.142**, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e na formulação de estratégias e no controle da política municipal de saúde;

3. CONSIDERANDO a Lei Municipal nº, que reorganiza o Conselho Municipal de Saúde de Catalão e revoga a Lei Municipal 2.691 de 01 de outubro de 2009;

4. CONSIDERANDO o disposto na Terceira Diretriz III da Resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde que menciona sobre a participação de órgãos, entidades e movimentos sociais no âmbito de atuação do Conselho de Saúde, com aplicação do princípio da paridade;

5. CONSIDERANDO a deliberação da terceira pauta da 4ª Reunião Ordinária do CMS realizada na data de 08 de julho de 2026 onde foram submetidas aos conselheiros deliberarem quanto à aprovação do Plano Municipal de Saúde de 2026-2029, relativo ao disposto na pauta de número 03, que traz no escopo a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 o qual foi analisado pela Comissão Permanente de Planejamento em reunião ocorrida em 08 de julho de 2026 e que após deliberação do pleno deste conselho, podemos concluir que fica aprovado sem ressalvas o Plano Municipal de Saúde ano 2026-2029.

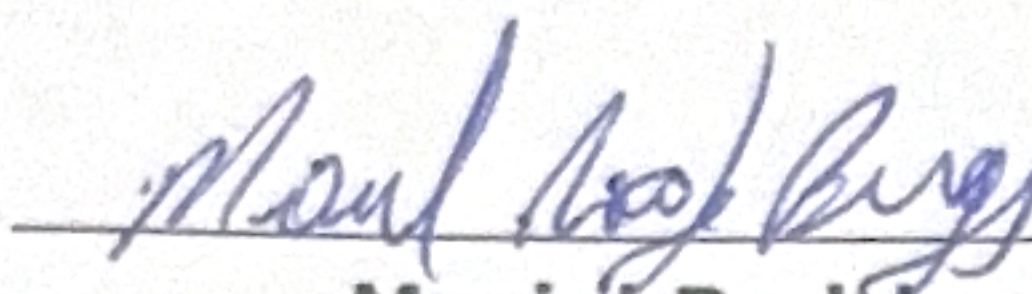
RESOLVE

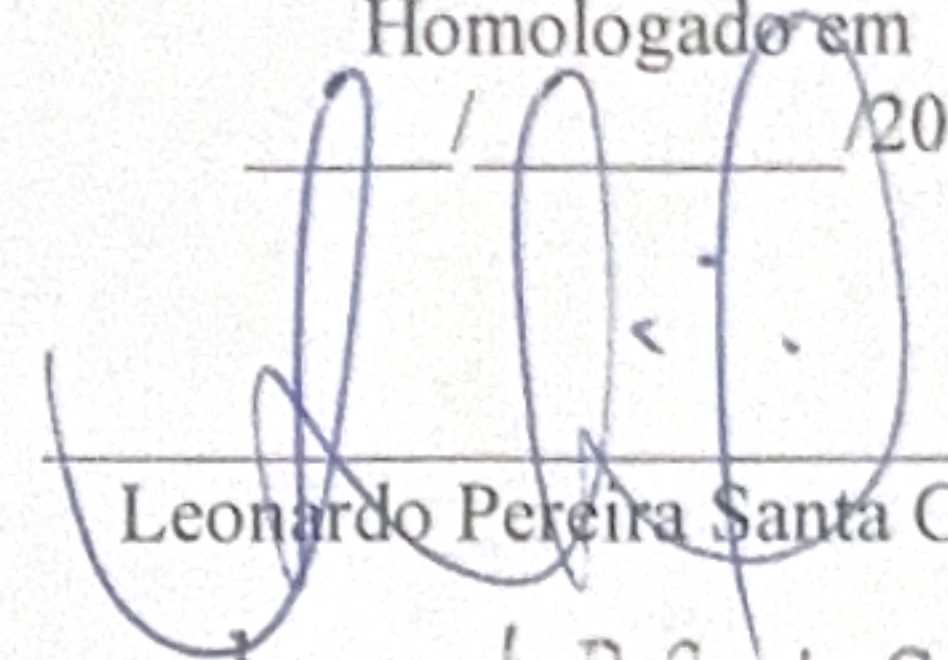
Art. 1º - Aprovar sem ressalvas o PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE do ano 2026-2029.

Art. 2º - Recomendar ao Secretário Municipal de Saúde, nos termos das Leis 8.080/90 e 8.142/90 e do estabelecido no inciso XII da Quarta Diretriz da Resolução CNS nº 453/2012, a homologação e publicação desta Resolução em órgão de imprensa ou site oficial da municipalidade, Placard da Prefeitura e Diário Oficial do Município;

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, em Catalão, aos 13 (Treze) dias do mês de julho de 2026.


Maciel Rodrigues Borges
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
de Catalão
CMS/Catalão Estado de Goiás/GO.

Homologado em
/ / 2026

Leonardo Pereira Santa Cecília
Leonardo P. Santa Cecília
Secretário Municipal de Saúde
Catalão - Goiás